



# **SÍNTESE DO PROJETO PEDAGÓGICO**

## **CURSO EDUCAÇÃO FÍSICA**



 **Educação**  
**Física**  
Escola de Ciências  
da Saúde

# **SÍNTESE DO PROJETO PEDAGÓGICO**

## **CURSO EDUCAÇÃO FÍSICA**

### **MODALIDADE PRESENCIAL**

#### **BIÊNIO 2023-2024**

## **A – ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA**

### **1. PERFIL DO CURSO**

O Curso de Educação Física Bacharelado/Licenciatura, foi criado e implantado, de acordo com a Resolução nº 135/CONSUN/2019.

Atendendo, portanto, à demanda regional e às Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação de graduados em Educação Física (Resolução CNE/CES nº 6, de 18 de dezembro de 2018, que revogou a Resolução CNE/CES nº 7, de 31 de março de 2004, Resolução CNE/CES nº 7, de 4 de outubro de 2007, bem como, atendendo a Resolução CNE/CES nº 04/2009, a Univali se propõe a formar o bacharel em Educação Física, com sólida formação cultural, científica e técnica, capaz de intervir profissionalmente de forma deliberada e ética nos campos da prevenção, promoção e proteção da saúde, da educação e reeducação motora, do rendimento físico-esportivo, do lazer, da gestão e de empreendimentos relacionados às atividades físicas, recreativas e esportivas.

O município de Itajaí e região se destacam pela diversidade de possibilidades de atuação profissional, pois sediam empresas no ramo portuário, turístico e logístico que contratam profissionais de Educação Física no âmbito da ginástica laboral, do diagnóstico ergométrico, do treinamento esportivo, atividades de lazer e recreação, atendendo às demandas econômica, social, cultural, política e ambiental.

O mercado de trabalho vem crescendo e inclui organizações públicas e privadas municipais, estaduais e federais, na área assistencial, de auditoria, gestão, composição de estruturas consultivas e deliberativas do sistema de saúde nos diversos níveis de atenção. Este curso está voltado para a formação do profissional com competência para intervir em academias, em espaços de treinamento, recreativos e de lazer (clubes, escolas, fundações, entre outros); no planejamento e gestão de eventos esportivos; em espaços de saúde (academias

populares, NASF, saúde da família, hospitais, entre outros) e em empresas que despontam no mercado.

Articulado as Diretrizes Curriculares Nacionais o curso está voltado à promoção e prevenção da saúde, por meio da reflexão crítica sobre as distintas práticas corporais e suas interfaces com a saúde, a educação, ao lazer, a cultura, etc. Destaca-se ainda, as repartições públicas ligadas à área, como as Secretarias de Saúde e Educação.

Ressalta-se que a popularização crescente de praças esportivas municipais que possuem quadras e ginásios de esportes, as canchas de bocha, os campos de futebol, as academias populares e pistas para prática de skate. Trata-se de espaços potencialmente pedagógicos que necessitam de acompanhamento de profissionais da Educação Física para atendimento e aconselhamento da população frequentadora.

Atualmente, a prática de esportes, tanto amador, quanto profissional, tem ganhado espaço pelos públicos de diversas faixas etárias, classes sociais, gêneros ou condições físicas, nas cidades, estados e países. Outro aspecto importante, que valoriza ainda mais a Educação Física, é o constatado benefício que as práticas desportivas ou exercícios físicos geram também no campo emocional e bem-estar da mente nas pessoas.

Enquanto área do conhecimento no âmbito da saúde, abrange na contemporaneidade, diversas possibilidades de atuação pedagógica em espaços formais e não formais de ensino, estabelecendo, também vínculos com outras áreas das ciências humanas e sociais.

A proposta aproxima-se dos princípios da Educação, com o intuito de preparar o egresso para este novo contexto educacional, isto é formar um profissional capaz de perceber-se como mediador do processo de aprendizagem, de refletir e ressignificar a própria prática pedagógica, bem como, atuar numa perspectiva interdisciplinar. A partir desta lógica a aproximação com o campo de atuação é estimulada em todos os períodos do curso, as disciplinas que compõe a matriz curricular apresentam como estratégia a análise e reflexão da realidade encontrada em diferentes espaços educacionais.

O campus Itajaí, da Universidade do Vale do Itajaí – Univali, tem excelente infraestrutura para sediar e manter cursos nas áreas correlatas, além de convênios e parcerias. Ginásios de esportes, quadras polivalentes, piscina, laboratórios e outros cursos e espaços na Escola de Ciências da Saúde que viabilizam o compartilhamento do saber de maneira cientificamente multidisciplinar.

As plataformas e ferramentas digitais para estudo, processamento de dados e internet são outros destaques, cuja excelência é reconhecida nos meios acadêmico e comunitário.

O quadro de colaboradores do corpo docente, administrativo e operacional também faz da Univali referência na educação, atualmente abrangendo as diversas etapas da formação de ensino.

## **2. OBJETIVO DO CURSO:**

Formar o graduado em Educação Física para atuar na saúde, no esporte, na cultura, no lazer e na educação, articulando conhecimentos científicos e técnicos, socioculturais, biológicos, psicológicos, instrumentais e tecnológicos com sólida constituição e intervenção profissional nos campos de formação da licenciatura e bacharelado, pautada nos valores éticos e estéticos.

## **3. PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO**

O graduado em Educação Física (licenciado e bacharel) terá uma formação generalista, humanista, crítica e reflexiva, para atuar, com ética e conhecimentos científico-tecnológicos, na pesquisa e na intervenção com as diferentes manifestações e expressões da cultura corporal de movimento, em contextos histórico-socioculturais específicos nas áreas de Educação e Saúde. Deverá ainda conhecer, planejar e intervir nas diferentes manifestações da cultura, tendo como pressuposto o reconhecimento das dimensões política, social e ética do seu fazer pedagógico, compreendendo a realidade sociocultural que o cerca, respeitando características regionais e identificando interesses e necessidades reais.

## **4. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR**

Ao assumir seu efetivo papel, a Univali, desde o seu nascimento como Universidade Comunitária, fundamenta seu compromisso com a produção do conhecimento e com a universalização do saber em todas as áreas do conhecimento.

Assim, atenta às demandas socioculturais, políticas e éticas da sua comunidade de abrangência, se renova continuamente para a oferta de oportunidades de aprendizagens apoiadas por ambientes diversos e mediadores, em construções coletivas do conhecimento, via interconectividades em rede, pensamento flexível e criativo, interação livre de restrições espaço-tempo, intercâmbios de culturas e usos compartilhados de recursos. Fundamentados nessas premissas foram delineadas as Escolas do Conhecimento e o Currículo Conectado.

O Currículo Conectado com a pesquisa, a inovação, a internacionalização e a extensão é uma estrutura ambiciosa de aprendizado, que reconceitua a educação na Univali. Ele ampara os

estudantes a aprenderem fazendo pesquisas, mediados pelas tecnologias, com foco na solução de problemas e na produção de ideias com um olhar para o mundo e para o outro.

Nesta nova proposta, ensino, pesquisa, extensão universitária, tecnologias, inovação e internacionalização estão alinhados por ações conjuntas, em redes não lineares. Com isso, os currículos passam a ser integrados, com mais disciplinas práticas e núcleos integradores de disciplinas para vários cursos. Como resultado, o ensino ganha mais possibilidades de assumir modelos flexíveis, amigáveis, híbridos, invertidos e de vivências práticas. São novos formatos de cursos, com inserção efetiva nas comunidades de entorno, aprendizagem em ambientes colaborativos e salas de aula reconfiguradas, buscando a transversalidade de áreas e o engajamento, tanto emotivo quanto intelectual, de estudantes e docentes.

Desse modo, na configuração do currículo, os cursos das Escolas do Conhecimento são estruturados englobando:

- **Núcleo Integrado de Disciplinas:** que contempla a oferta de disciplinas a serem compartilhadas por estudantes de vários cursos, estruturadas por trilhas de conhecimentos denominadas: humanidades, gestão e tecnologias;
- **Núcleo de Eletivas Interescolas:** conjunto de disciplinas de escolha do estudante;
- **Estágio:** disciplinas dedicadas à prática de mercado;
- **Trabalho de Conclusão de Curso:** disciplinas voltadas à elaboração de projetos com características de inovação e pesquisa;
- **Projeto Comunitário de Extensão Universitária:** disciplinas, projetos e cursos direcionados às práticas extensionistas na comunidade;
- **International Program:** oferta de disciplinas em língua estrangeira, validação de disciplinas cursadas no exterior e oferta de dupla titulação;
- **Atividades Complementares:** atividades personalizadas de acordo com os interesses do aluno.
- **Intercâmbios:** compreendidos na Univali como oportunidades de vivenciar outras realidades e culturas que, certamente, trarão um diferencial à vida pessoal e profissional. Programas são ofertados e diversas universidades que fazem parte da Rede de Cooperação Internacional são disponibilizadas aos estudantes para estas vivências. (<https://www.univali.br/intercambio/Paginas/default.aspx>).

Por meio dessas atividades e de outras ofertas, pretende-se desenvolver, substancialmente, oportunidades para a aprendizagem experiencial dos alunos com uma expansão de atividades

de estágios, novas possibilidades para se estudar no exterior, inovação e empreendedorismo em projetos, além da aprendizagem de outras línguas.

O conjunto de disciplinas do currículo aliado às experiências extracurriculares possibilita trabalhar, ao mesmo tempo, nos níveis pessoal, profissional e social da formação, configurando percursos formativos personalizados que levam em conta as características do estudante nas dimensões intelectivas e emocionais.

A ênfase do Currículo Conectado na aprendizagem colaborativa e no aprendizado baseado em pesquisa, provavelmente mudará os padrões de ensino nos próximos anos. Como o conhecimento faz, este não se limita a fronteiras disciplinares, pois busca atravessá-las para criar novas experiências de aprendizagem e conexões.

Por decorrência, as abordagens metodológicas de ensino a serem utilizadas entram em sintonia com as concepções e os princípios de ensino-aprendizagem definidos. Pretende-se aproveitar o potencial da tecnologia para estender e enriquecer a experiência em sala de aula por meio de metodologias ativas e ferramentas de sala de aula invertida, ambientes virtuais de aprendizagem e disciplinas digitais.

#### **4.1 Matriz Curricular**

Em 09 de maio de 2024 o Curso de Educação Física Presencial aprovou a matriz nº 02 (Resolução nº 059/CONSUN-CaEn/2024), com implantação em 2024/2.

A concepção e a dinâmica de funcionamento da matriz do Curso de Educação Física, traduz-se na convergência interdisciplinar e no trânsito flexível e ágil entre os campos do saber, convergência que se mostra também na composição do corpo docente, na otimização da infraestrutura e na organização das disciplinas. A ênfase do Currículo Conectado na aprendizagem colaborativa e no aprendizado baseado em pesquisa pretende qualificar e mudar os padrões de ensino na IES porque como o conhecimento não se limita a fronteiras disciplinares e físicas/presenciais, busca-se transpassá-las para criar novas experiências e conexões de aprendizagem e de relacionamentos.

A estrutura curricular do Curso de Educação Física tem 4095 horas, distribuídas em eixos de formação, a saber Saúde, Esportes, Cultura e Lazer, e Formação de Professores. Acrescenta-se a elas, 915 horas de Estágio Obrigatório, enquanto disciplina(s) dedicadas à prática de mercado, 60 horas de Projeto Comunitário de Extensão Universitária (disciplina com projetos e ações dedicadas a práticas extensionistas na comunidade), 120 horas de disciplinas do *International Program* (oferta de disciplinas em língua estrangeira, validação de disciplinas cursadas no exterior e oferta de dupla titulação com disciplinas do Núcleo de Inteligência

Intercultural - NII), 90 horas de disciplinas do Núcleo de Disciplinas Eletivas Interescolas (NEI), 540 horas de disciplinas do Núcleo Integrado de Disciplinas (NID) Escola e 375 horas de Estudos Integradores.

No Curso de Educação Física, a organização curricular, conforme ilustra a figura abaixo, fundamenta-se nos princípios do Currículo Conectado da IES e contempla a flexibilidade necessária ao atendimento de todos os componentes curriculares no percurso de formação do futuro profissional. A figura 1 demonstra o movimento da formação proposta.

No total, são cinquenta e nove disciplinas que estão distribuídas em nove períodos (semestres).

Atendendo ainda as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Educação Física a Matriz Curricular contempla os campos de formação, os quais são assumidos como eixos estruturantes do currículo, assim distribuídos: Saúde, Cultura e Lazer, Esportes e Formação de Professores. Pontua-se também a curricularização da Extensão no Curso e a oferta da disciplina Projeto Comunitário de Extensão Universitária.

A disciplina Língua Brasileira de Sinais (Libras) consta como obrigatória da matriz curricular, conforme orienta o disposto no Art. 3º, §2º do Decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005, que decreta que a Libras constituir-se-á em disciplina curricular optativa nos cursos de educação superior, excetuando-se os cursos de Fonoaudiologia e de licenciatura, para os quais é obrigatória.

A seguir são apresentadas as Matrizes Curriculares do Curso de Educação Física, distribuídas por períodos e com as respectivas cargas horárias. Salienta-se que a partir de 2024/2, os alunos ingressantes, vinculam-se a Matriz 02.

**Quadro 1** Matriz Curricular 02 (Resolução N°059/CONSUN-CAEN/2024) do Curso Educação Física formação Concomitante.



UNIVERSIDADE DO VALE DO ITAJAI

Data: 25/04/25

Hora: 16:23

Pag.: 1

(WebImz3RelCur)

**\*\* MATRIZ CURRICULAR \*\***

ESCOLA: 53- ESCOLA DE CIÊNCIAS DA SAÚDE  
CURSO: 1436 - EDUCAÇÃO FÍSICA  
HABILITAÇÃO: 0-

MODALIDADE: 1 - BACHARELADO  
NRO.MATRIZ: 2- RESOLUÇÃO Nº059/CONSUN-CAEN/2024

PER	CÓD	MÓDULO EAD	NOME DA DISCIPLINA	REQUISITO PARALELO	PRÉ-REQUISITOS / REQUISITOS ESPECIAIS	CRÉDITOS		C/H					
						ACAD	FIN	PRE	DIG	TEO	PRA	TOTAL	EXT
1	22556	00	ANATOMIA			4	4	60		30	30	60	0
1	23116	00	EDUCAÇÃO FÍSICA: HISTÓRIA E PROFISSÃO			4	4	60		60		60	0
1	23117	00	ATLETISMO			4	4	60		30	30	60	4
1	23121	00	MANIFESTAÇÕES LÚDICAS			4	4	60		30	30	60	4
1	32182	00	SAÚDE COLETIVA I			4	4		60	60		60	30
1	32529	00	ESPORTES DE RAQUETES			4	4	60		30	30	60	4
TOTAL CARGA HORÁRIA DO PERÍODO:						24	---	300	60	240	120	360	42
2	9878	00	CINESIOLOGIA E BIOMECÂNICA			4	4	60		60		60	0
2	22602	00	NUTRIÇÃO BÁSICA			2	2		30	30		30	0
2	24498	00	GINÁSTICAS			4	4	60		30	30	60	4
2	24505	00	LAZER E RECREAÇÃO			4	4	60		30	30	60	4
2	25598	00	ABORDAGENS METODOLÓGICAS DO ENSINO DA EDUCAÇÃO FÍSICA			4	4	60		30	30	60	0
2	32183	00	SAÚDE COLETIVA II			4	4	60		45	15	60	30
2	32530	00	BIOQUÍMICA APLICADA À EDUCAÇÃO FÍSICA			4	4		60	60		60	0
TOTAL CARGA HORÁRIA DO PERÍODO:						26	---	300	90	285	105	390	38
3	5047	00	PEDAGOGIA DO ESPORTE			4	4	60		30	30	60	4
3	22581	00	FISIOLOGIA			4	4	60		60		60	0
3	25591	00	ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA: LAZER E REC			8	8	120			120	120	0
3	25600	00	PROJETOS INTEGRADOS DA EDUCAÇÃO FÍSICA			2	2	30		15	15	30	30
3	31505	00	METODOLOGIA CIENTÍFICA			2	2	30		30		30	0
3	32186	00	SAÚDE COLETIVA III			2	2	30		15	15	30	15
3	32531	00	POLÍTICAS PÚBLICAS EM EDUCAÇÃO, ESPORTE E LAZER			4	4		60	45	15	60	0
3	32532	00	EDUCAÇÃO FÍSICA SAÚDE E QUALIDADE DE VIDA			2	2	30		15	15	30	20
TOTAL CARGA HORÁRIA DO PERÍODO:						28	---	360	60	210	210	420	69
4	24491	00	FISIOLOGIA DO EXERCÍCIO			4	4	60		60		60	4
4	24497	00	BASES SOCIOCULTURAIS DA EDUCAÇÃO FÍSICA			4	4	60		60		60	4
4	24508	00	DESENVOLVIMENTO HUMANO E APRENDIZAGEM MOTORA			4	4	60		45	15	60	4
4	24523	00	EDUCAÇÃO FÍSICA INCLUSIVA: ESPORTES ADAPTADOS			4	4	60		30	30	60	4
4	25593	00	ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA: SAÚDE			9	9	135			135	135	0
4	32197	00	BIOESTATÍSTICAS E EPIDEMIOLOGIA			4	4		60	60		60	0
TOTAL CARGA HORÁRIA DO PERÍODO:						29	---	375	60	255	180	435	16
5	22732	00	PROJETO COMUNITÁRIO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA			4	4	60		15	45	60	60



UNIVERSIDADE DO VALE DO ITAJAI

Data: 25/04/25

Hora: 16:23

Pag.: 2

(WebImz3RelCur)

**\*\* MATRIZ CURRICULAR \*\***

ESCOLA: 53- ESCOLA DE CIÊNCIAS DA SAÚDE  
CURSO: 1436- EDUCAÇÃO FÍSICA  
HABILITAÇÃO: 0-

MODALIDADE: 1- BACHARELADO  
NRO.MATRIZ: 2- RESOLUÇÃO N°059/CONSUN-CAEN/2024

PER	CÓD	MÓDULO EAD	NOME DA DISCIPLINA	REQUISITO PARALELO	PRÉ-REQUISITOS / REQUISITOS ESPECIAIS	CRÉDITOS		C/H					
						ACAD	FIN	PRE	DIG	TEO	PRA	TOTAL	EXT
5	25592	00	TREINAMENTO RESISTIDO E FUNCIONAL			4	4	60		30	30	60	4
5	25601	00	PLANEJAMENTO NA EDUCAÇÃO FÍSICA			4	4	60		30	30	60	4
5	25602	00	CINEANTROPOMETRIA			4	4	60		30	30	60	4
5	25604	00	EDUCAÇÃO FÍSICA PARA GRUPOS ESPECIAIS			3	3	45		45		45	0
5	32533	00	ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA: EDUCAÇÃO IN ESPORTES ADAPTADOS			8	8	120			120	120	0
TOTAL CARGA HORÁRIA DO PERÍODO:						27	---	405	0	150	255	405	72
6	22656	00	GERONTOLOGIA			2	2		30	30		30	4
6	22675	00	NOÇÕES BÁSICAS DE PRIMEIROS SOCORROS			2	2	30		30		30	0
6	24518	00	DANÇAS E ATIVIDADES RÍTMICAS			4	4	60		30	30	60	4
6	25595	00	LUTAS			4	4	60		30	30	60	4
6	25605	00	TREINAMENTO ESPORTIVO			4	4	60		45	15	60	4
6	32196	00	TRABALHO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA I		31505	4	4	60		60		60	0
6	32534	00	ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA: ACADEMIA			9	9	135			135	135	0
TOTAL CARGA HORÁRIA DO PERÍODO:						29	---	405	30	225	210	435	16
7	24500	00	HANDEBOL			4	4	60		30	30	60	4
7	24509	00	FUTEBOL E FUTSAL			4	4	60		30	30	60	4
7	25597	00	PLANEJAMENTO E GESTÃO DE EVENTOS			4	4	60		30	30	60	30
7	25606	00	PERSONAL TRAINER			4	4	60		60		60	4
7	32535	00	ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA: TREINAMENTO			9	9	135			135	135	0
TOTAL CARGA HORÁRIA DO PERÍODO:						25	---	375	0	150	225	375	42
8	24514	00	BASQUETEBOL			4	4	60		30	30	60	4
8	24525	00	VOLEIBOL			4	4	60		30	30	60	4
8	25607	00	PRÁTICAS ALTERNATIVAS DE ACADEMIA			2	2	30		15	15	30	0
8	25608	00	PRÁTICAS CORPORAIS DE AVENTURA E NA NATUREZA			2	2	30		15	15	30	4
8	32536	00	TRABALHO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA II		32196	4	4	60		60		60	0
TOTAL CARGA HORÁRIA DO PERÍODO:						16	---	240	0	150	90	240	12
9	24530	00	ATIVIDADES AQUÁTICAS			4	4	60		30	30	60	0
9	25590	00	GINÁSTICA RÍTMICA E ARTÍSTICA			2	2	30		15	15	30	4
9	32538	00	PSICOLOGIA DO ESPORTE E DO EXERCÍCIO			4	4	60		30	30	60	4
TOTAL CARGA HORÁRIA DO PERÍODO:						10	---	150	0	75	75	150	8



UNIVERSIDADE DO VALE DO ITAJAI

Data: 25/04/25  
Hora: 16:23  
Pag.: 3  
(WebImz3RelCur)

**\*\* MATRIZ CURRICULAR \*\***

ESCOLA: 53 - ESCOLA DE CIÊNCIAS DA SAÚDE  
CURSO: 1436 - EDUCAÇÃO FÍSICA  
HABILITAÇÃO: 0 -

MODALIDADE: 1 - BACHARELADO  
NRO.MATRIZ: 2 - RESOLUÇÃO Nº059/CONSUN-CAEN/2024

PER	CÓD	MÓDULO EAD	NOME DA DISCIPLINA	REQUISITO PARALELO	PRÉ-REQUISITOS / REQUISITOS ESPECIAIS	CRÉDITOS		C/H				
						ACAD	FIN	PRE	DIG	TEO	PRA	TOTAL
SUBTOTAL DA CARGA HORÁRIA:						214	2910	300	1740	1470	3210	315
							90.65%	9.30%	54.21%	45.79%	100.00%	9.81%
ESTUDOS INTEGRADORES						21,67					325	0
TOTAL GERAL DA CARGA HORÁRIA:						235,67	2910	300	1740	1470	3535	315
							82.32%	8.49%	49.22%	41.58%	100.00%	8.91%

Fonte: Coordenação do Curso de Educação Física, 2025.

As atividades obrigatórias do Curso evidenciam o modelo de Currículo Conectado adotado na Univali e integram um conjunto de ações e disciplinas que permitem um percurso formativo ao englobar a flexibilização curricular, a interdisciplinaridade, a integração teoria-prática, o ensino pela pesquisa, as práticas e experiências profissionais, a curricularização da extensão e a internacionalização do currículo, aproximando o estudante ao mercado e a realidade da profissão. Essas ações serão desenvolvidas mediante acompanhamento intencional, orientação e avaliação docente, estruturadas para atender trilhas de aprendizagem que preveem, ainda, o envolvimento de estudantes de diferentes cursos, possibilitando o desenvolvimento de práticas inovadoras de ensino, pesquisa e extensão.

## **5. ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO**

Na matriz do curso de Educação Física, o Estágio Supervisionado é obrigatório e integraliza 915 horas de atividades nas disciplinas, Estágio Supervisionado em Educação Física: Lazer e Recreação (25591), Estágio Supervisionado em Educação Física: Saúde (25593), Estágio Supervisionado em Educação Física: Inclusiva e Esportes Adaptados (32533), Estágio Supervisionado em Educação Física: Academia (32534), Estágio Supervisionado em Educação Física: Treinamento (32535), Estágio Supervisionado em Educação Física: Educação Básica (32537), e Estágio Supervisionado em Educação Física: Educação Básica (32539), previstas do 3º ao 9º períodos, existindo um Regulamento específico que o normatiza (Resolução 023/CONSUN-CaEn/2025).

O Estágio Supervisionado tem como objetivos a promoção de vivências, na prática profissional, dos conteúdos acadêmicos, propiciando desta forma, a ampliação de conhecimentos e atitudes relacionadas com a profissão escolhida pelo estudante. Além disso, o estágio permite a troca de experiências entre os funcionários de uma empresa, bem como o intercâmbio de novas ideias, conceitos, planos e estratégias, integrando a Universidade com a Comunidade e o mercado de trabalho. Espera-se que os acadêmicos, nessa experiência, possam perceber-se atuantes e agentes de mudanças, tanto das instituições onde realizam o estágio, quanto se apresentem capazes de formalizar, em seus trabalhos escritos, a análise técnico-científica da realidade percebida e propostas de mudança sugeridas. Assim como os estágios representam valiosa oportunidade de aproximação dos acadêmicos com o mercado de trabalho, ligado à sua área de formação, também oferecem à Instituição, organização ou instituição que os recebe, a oportunidade de compreender o potencial dos futuros profissionais que a Univali está formando. Por estes motivos é que os estágios são planejados e executados sob critérios rigorosos, de tal modo que, além de cumprirem seu objetivo principal

de formação do acadêmico como profissional e cidadão, simultaneamente valorizem, promovam e divulguem suas potencialidades.

Na condução direta das atividades de estágio há um professor responsável que atua em parceria com os professores orientadores, sob a coordenação geral do coordenador do Curso. O professor responsável organiza atividades relativas ao estágio, faz contato com as empresas interessadas em contratar estagiários, organiza o processo avaliativo e cuida para que a documentação esteja em conformidade com a Lei de Estágios.

O acadêmico escolhe o local para a realização do Estágio, com a orientação do Professor Responsável pelo Estágio, podendo firmar um novo convênio ou utilizar convênios já existentes. Além destas possibilidades, os laboratórios do curso também oferecem vagas para estágio obrigatório. Um profissional destinado pela empresa realiza o acompanhamento do aluno em suas atividades práticas e os professores orientadores fazem o acompanhamento da atuação do aluno em campo, sendo responsáveis pelo contato direto com as empresas quando necessário, pela orientação aos alunos na elaboração do relatório de estágio e pela aplicação da avaliação que determina a aprovação ou não do acadêmico na disciplina.

O sistema de avaliação se dá através do acompanhamento e preenchimento de fichas de acompanhamento e orientação, além da análise do parecer da empresa com relação à atuação do acadêmico ao término do estágio. Essas fichas e relatórios são arquivados em pastas individuais, juntamente com os demais documentos que comprovam o vínculo do aluno com a empresa e da empresa com a Universidade.

O estágio na formação específica em Bacharelado contribui no desenvolvimento do acadêmico possibilitando-o a desenvolver habilidades, através de conhecimentos adquiridos por meio dos conteúdos de disciplinas como Estágio Supervisionado em Educação Física: Lazer e Recreação; código 25591, 3º período, com 120 (cento e vinte) horas; Estágio Supervisionado em Educação Física: Saúde; código 25593, 4º período, com 135 (cento e trinta e cinco) horas; Estágio Supervisionado em Educação Física: Educação Inclusiva e Esportes Adaptados; código 32533, 5º período, com 120 (cento e vinte) horas; Estágio Supervisionado em Educação Física: Academia; código 32534, 6º período, com 135 (cento e trinta e cinco) horas; e Estágio Supervisionado em Educação Física: Treinamento; código 32535, 7º período, com 135 (cento e trinta e cinco) horas.

O estágio na formação específica em Licenciatura contribui no desenvolvimento do acadêmico possibilitando-o a desenvolver habilidades, através de conhecimentos adquiridos por meio dos conteúdos de disciplinas como Estágio Supervisionado em Educação Física: Saúde; código 25593, 4º período, com 135 (cento e trinta e cinco) horas; Estágio Supervisionado em Educação Física: Educação Inclusiva e Esportes Adaptados; código 32533, 5º período, com

120 (cento ) horas; Estágio Supervisionado em Educação Física: Educação Básica; código 32537, 8º período, com 135 (cento e trinta e cinco) horas; e Estágio Supervisionado em Educação Física: Educação Básica; código 32539, 9º período, com 135 (cento e trinta e cinco) horas.

O curso mantém contato com instituições intervenientes para a busca constante de novas oportunidades de colocação dos alunos.

## **6. TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC)**

A matriz do Curso contempla a disciplina de Trabalho de Iniciação Científica I (TIC), código 32196, com 4 créditos (carga horária de 60 horas) ofertada no(s) 6º período, bem como, Trabalho de Iniciação Científica II (TIC), código 32536, com 4 créditos (carga horária de 60 horas) ofertada no(s) 8º período. Existe um regulamento específico nos Cadernos Documentos Institucionais que especifica as regras para o planejamento, execução e acompanhamento dos trabalhos científicos da Universidade.

O Trabalho de Iniciação Científica pode ser desenvolvido nas seguintes modalidades: Artigo Tecnológico, Artigo Científico, Criação de Produtos/Patentes, e Monografia. O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), é desenvolvido individualmente ou em dupla sob orientação de docente da Univali habilitado na área. Na Escola de Ciências da Saúde os trabalhos são, preferencialmente no formato de Artigo Científico, no qual o acadêmico deverá integrar os conhecimentos adquiridos durante o Curso nas diversas disciplinas, atividades de pesquisa, extensão e estágio. Possui regulamentação específica (Resolução 023/CONSUN-CaEn/2025).

O TCC envolverá as seguintes etapas: Elaboração inicial do projeto de TIC na disciplina TIC I; Submissão ao CEP e/ou CEUA da Univali, quando necessário; Execução do projeto; Elaboração do trabalho final; Avaliação por Banca Examinadora aberta.

A organização do TCC é de responsabilidade de um professor, com o acompanhamento da coordenação do curso. As orientações individuais são realizadas pelo grupo de professores orientadores com formação em Educação Física, sendo estes preferencialmente, Mestres ou Doutores.

Para o desenvolvimento do TCC os alunos têm o acompanhamento e orientação de professores. Durante a orientação o aluno define sua área de atuação, delimita o escopo do Projeto, realiza investigações (campo e bibliográfica), e elabora um Artigo final.

Durante o semestre é realizada pelo menos uma pré-banca de avaliação nas quais os alunos apresentam os resultados parciais para bancas de professores. As orientações são semanais

e os professores preenchem fichas de acompanhamento e de avaliação. Ao final, o trabalho é apresentado em banca pública, composta pelo professor orientador e dois professores do Curso.

O quadro a seguir demonstra a quantidade de Trabalhos de Iniciação Científica realizados pelos acadêmicos no período 2022-2023, bem como, as áreas de preferências. A estrutura organizacional do TCC do Curso Educação Física é composta pelo Coordenador do Curso, Professor Orientador, Acadêmicos e o Colegiado do Curso.

**Quadro 2:** Relação dos Trabalhos de conclusão do Curso Educação Física em 2023-2024

<b>2023/1</b>		
<b>Título</b>	<b>Acadêmicos</b>	<b>Orientador</b>
Dança e projetos sociais: uma análise documental no município de Itajaí/SC	Emile Farias Duarte Fonseca e Isabela Machado Medeiros	Luciana Gomes Alves
Ecoformação: a natureza como ambiente privilegiado para o brincar no Lar Padre Jacó	Fernanda da Cruz e Luciana de Souza Lavorato Beerends	Vanderlea Ana Meller
Residência Pedagógica: perspectivas educativas do subprojeto Educação Física – Univali	Rodrigo Bachmann	Vanderlea Ana Meller
Perfil das publicações sobre atividade física e o Covid-19 durante o período da pandemia.	Marcelo Silvino Laureano Filho e Sergio Guilherme Ramos de Castro	Cristhian da Silva
Abordagens e planejamento dos professores de Educação Física no ambiente escolar: uma revisão sistemática.	Camila Greice Rodrigues, Vivian Mafra	Liliane Geisler
Prevalência de ansiedade e/ou depressão em iniciantes de academia de ginástica no período pandêmico da Covid 19.	Jéssica Borges de Faria Negreiros	Maria Valéria Guglielmetto Figueiredo
Práticas corporais no CAPS: uma revisão bibliográfica sistemática.	Thaís Helena Sbroglio Muraro e Matheus Alcântara Nascimento	Gilberto Marcelo Zonta
<b>2023/2</b>		
<b>Título</b>	<b>Acadêmicos</b>	<b>Orientador</b>
Programa Residência Pedagógica: percepções sobre a formação profissional na Educação Física.	Andreia Saplinsky Epping e Hellen Cristiny Vieira	Vanderlea Ana Meller
Barreiras, perspectivas e dificuldades de Atletas no Futsal Feminino.	Hanna de Diniz Campos e Maria Tereza Francisco da Silva	Maíra Naman

Potência de membros inferiores de Atletas de Futebol da Categoria Sub-20.	Lucas Slaviero Duarte	Maíra Naman
Influência parental no Esporte: uma análise a partir de Biografias de quatro Atletas de excelência.	Erick Slaviero Duarte	Heitor Luiz Furtado
Perfil da produção do conhecimento sobre a Corrida de Rua em Periódicos brasileiros	Alexandre Dalfovo	Cristhian da Silva
Fatores motivacionais relacionados à fidelização das mulheres na prática da Corrida de Rua na cidade de Itajaí.	Karla Cristina da Silva Cabral e Rafaela Ichtchuk Marques	Crishtian da Silva
A motivação em jovens Nadadores: um estudo sistemático.	André Marques de Oliveira	Gilberto Marcelo Zonta

2024/1		
Título	Acadêmicos	Orientador
Ginásticas Master: uma visão integradora.	Eduardo Willian Provesi e Maíra Costa de Souza	Lísia Costa Gonçalves de Araújo
Qualidade de Vida dos Árbitros da Federação Catarinense de Futebol.	Guilherme Calile Silva e Thales Lorrán de Castro da Silva	Gilberto Marcelo Zonta
Inatividade física em pessoas com diabetes: estudo epidemiológico.	Vinicius Cabral Andriani	Alan de Jesus Pires de Moraes
2024/2		
Título	Acadêmicos	Orientador
Percepções de Saúde e Vulnerabilidade Social em uma Oficina de Práticas Corporais no Bairro Barra do Rio, Itajaí-SC.	Daniel Nascimento de Melo e Regilane Souza Barroso.	Gilberto Marcelo Zonta
Formação de jovens jogadores de Futebol: uma análise a partir dos Clubes Formadores de Futebol no Brasil.	Davi Gabriel dos Santos e Guilherme Burgel	Heitor Luiz Furtado
Efeito da idade relativa em Atletas de Futebol participantes do Campeonato Brasileiro 2024 – SUB20.	Gustavo Rogerio Salles e Matheus Katswinckel da Luz	Heitor Luiz Furtado
Práticas corporais no CAPS II: uma possibilidade através de equipes multiprofissionais.	Larissa Carolina Sedrez e Ludmila Barroso Tomás	Gilberto Marcelo Zonta
Análise Documental: Protocolos de Avaliação Postural.	Lucas Campestrini Nunes.	Maria Valeria Guglielmetto Figueiredo
A Evolução do Futebol: Uma Análise Integrativa de Estudos sobre Aspectos Táticos, Técnicos e Físicos.	Fabrcício da Silva Lipert	Alan de Jesus Pires de Moraes

Esporte Universitário Catarinense: uma análise a partir das últimas 10 Edições dos Jogos Universitários Catarinenses – JUC’S.	Rafael Serpa Weimar	Heitor Luiz Furtado
Capacidade Funcional e Atividade Física em Pacientes com Doença Renal Crônica: Impactos do Tratamento Hemodialítico e do Estágio da Doença.	Henrique dos Santos	Alan de Jesus Pires de Moraes
A produção científica na Região Sul do Brasil: um estudo sobre a Educação Física na educação infantil.	Raíssa Schlogl	Lana Gomes Pereira
Entre heróis e heroínas a fotografia como ampliação do poder de comunicar narrativas no mundo do esporte Olímpico.	Bruno Martins Viana Porciúncula e Jéssica Carolina de Oliveira	Lana Gomes Pereira
Contribuições da dança para pessoas com deficiência: revisão de literatura.	Gabriela Beatriz Gizeria	Luciana Gomes Alves
Desafios da Inatividade Física em Pessoas com Hipertensão: Evidências para a Formulação de Políticas Públicas de Saúde no Brasil.	Cleverton Schafhauser e Sílvia Glaci Evers	Alan de Jesus Pires de Moraes

Fonte: Coordenação do Curso de Educação Física, 2025.

## 7. ATIVIDADES COMPLEMENTARES

As Atividades Complementares compreendem ações paralelas às demais atividades acadêmicas, obrigatórias nos cursos de graduação, determinadas pelas Diretrizes Curriculares dos Cursos de Graduação e pela Lei 9.394/96, que institui as Diretrizes da Educação Nacional, e ressalta em seu artigo 3º, a “valorização da experiência extraclasse”, devendo ser desenvolvidas dentro do prazo de conclusão do curso.

Um dos principais objetivos no desenvolvimento das atividades complementares é estimular a participação do acadêmico em eventos e/ou projetos que enriqueçam os seus conhecimentos no decorrer do percurso formativo. Tais projetos devem fortalecer o desenvolvimento das competências requeridas no Projeto Pedagógico do Curso (PPC), oportunizando o crescimento social, cultural, profissional e humano do estudante, pois as Atividades Complementares possibilitam integração e aproveitamento das relações entre os conteúdos, contextos e experiências que integram a vivência e a prática profissional ao longo do processo formativo, privilegiando a construção das competências previstas no PPC para o profissional egresso do Curso de Educação Física.

A carga horária das atividades complementares no Curso é definida no Regulamento Atividades de Conclusão do Curso de Graduação em Educação Física – Bacharelado/Licenciatura, modalidade presencial (Resolução 023/CONSUN-CaEn/2025) e engloba atividades relativas ao **ensino, pesquisa e extensão, inovação e**

**internacionalização** que serão devidamente comprovadas quando admitida a participação dos estudantes em eventos internos e externos à Univali, nas modalidades presencial ou a distância, para integralizar a carga-horária mínima do curso. Admitem a participação dos estudantes em eventos internos e externos, tais como semanas acadêmicas, congressos, seminários, palestras, conferências, atividades culturais, integralização de cursos de extensão e/ou atualização acadêmica e profissional, atividades de iniciação científica e de monitoria, entre outras. No curso de Educação Física a carga-horária destinada às atividades complementares é de 375 horas que serão integralizadas pelos acadêmicos ao longo da trajetória curricular.

O conjunto de disciplinas do currículo, aliado às experiências extracurriculares, possibilita trabalhar, ao mesmo tempo, os níveis pessoal, profissional e social da formação, configurando percursos formativos personalizados que levam em conta as características do estudante nas dimensões intelectivas e emocionais.

O desenvolvimento das Atividades Complementares no Curso é acompanhado pelos professores e validada pelo Coordenador do Curso, após solicitação realizada pelo estudante, via requerimento, mediante a apresentação da respectiva documentação comprobatória. Em cada caso, a verificação da atividade, carga horária e documentação origina um parecer disponível no sistema online do acadêmico indicando a aprovação ou não da sua validação.

Todas as atividades possibilitam integração e aproveitamento das relações entre os conteúdos e contextos por metodologias que integrem a vivência e a prática profissional ao longo do processo formativo e que privilegiem a construção de competências previstas no PPC.

Destaca-se ainda, a oferta de monitorias voluntárias e remuneradas; participação em estágios extracurriculares não obrigatórios ofertados pelo Banco de Talentos da instituição; participação em projetos de iniciação científica no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC/CNPq), no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (PIBITI/CNPq), no Programa de Bolsas Universitárias de Santa Catarina (UNIEDU) e no Programa de Bolsas de Iniciação Científica (ProBIC), participação em Grupos de Pesquisa da Univali, na área e/ou afim; publicação de artigos e produção acadêmica; participação em Projetos de Extensão; entre outros.

## **7.1 Ensino**

No período deste PPC, foram desenvolvidas atividades de ensino, que podem ser integralizadas como Atividades Complementares. Estas, envolvem especialmente a oferta de ambientação/inserção dos alunos na vida profissional, eventos científicos, e outras atividades

que envolvem aprendizagem mediada por sujeitos, recursos e tecnologias em diferentes ambientes de ensino.

As atividades na categoria Ensino envolvem aprovação em disciplinas não previstas como obrigatórias na matriz curricular do curso e/ou pós-graduação, e não aproveitadas como optativas no histórico escolar, desde que pertinentes à área ou a áreas afins pelo acadêmico; atividade de monitoria; conclusão de curso de aperfeiçoamento/atualização profissional na área ou áreas afins; conclusão de curso de informática; estágio não obrigatório na área ou áreas afins; participação como ouvinte de apresentação pública de defesa de atividade de conclusão de curso de estágio/monografia/TIC (graduação) e de pós-graduação na área ou áreas afins; participação em Colegiados/Conselhos de Classe/ Representação da Turma; participação em Grupos de Estudo reconhecidos pela Coordenação do Curso e supervisionados por professores da área; participação no Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBID/CAPES; representação discente em órgãos colegiados institucionais; e desenvolvimento de material didático ou instrucional na área ou áreas afins.

## **7.2 Pesquisa**

As atividades de Pesquisa se desenvolvem no contexto curricular, quando disciplinas, se avultam com foco na investigação, traduzindo um dos princípios do Currículo Conectado que envolve o ensino "conduzido por pesquisa". Iniciativas de pesquisas interdisciplinares, focadas na sociedade, inspiram e inspiram-se na experiência educacional.

Em geral, as pesquisas desenvolvidas incrementam o envolvimento de alunos e docentes, aprimorando o processo de ensino - aprendizagem. Por outro lado, permitem a aproximação com a comunidade, principalmente, através do próprio desenvolvimento da pesquisa e da prestação de serviços técnico-científicos, como a realização de atividades que envolvem a descoberta e a disseminação de novos conhecimentos no domínio científico, literário e artístico, além da divulgação dos resultados por meio de publicações diversas e da participação em eventos científicos.

Atualmente, o curso possui oito (08) Linhas e dois (02) Grupos de Pesquisa cadastrados no Diretório de Grupos de Pesquisa (DGP) do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), conforme descrito abaixo:

- **Grupo de Pesquisa: Saúde e Desempenho Humano – Linhas de Pesquisa:**

1. Atividade física e saúde;
2. Avaliação e Prescrição de Exercícios Físicos;

3. Epidemiologia dos Processos Saúde-doença; e
4. Treinamento Físico e Desportivo.

- **Grupo de Pesquisa: Educação Física e Sociedade – Linhas de Pesquisa:**

1. Pedagogias do Corpo e da Saúde;
2. Formação Docente e Profissional em Educação Física;
3. Metodologia de Ensino das Práticas Corporais; e
4. Políticas Públicas de Esporte e Lazer.

As pesquisas iniciadas no período 2023-2024 são apresentadas na tabela abaixo:

**Tabela 1:** Projetos de Pesquisa 2023-2024 aprovados no Curso de Educação Física.

<b>PROJETOS DE PESQUISA</b>			
<b>2023-2024</b>			
<b>Linha de Pesquisa</b>	<b>Bolsista(s)</b>	<b>Orientador</b>	<b>Título</b>
Pedagogias do Corpo e da Saúde	Eberton Arbanjo	Prof. Dr. Heitor Luiz Furtado	Mapear as produções Científicas sobre os divertimentos e práticas esportivas durante o período de 1920 e 1930 no Brasil
Formação Docente e Profissional em Educação Física	Juciane Pereira da Conceição Vieira	Prof <sup>a</sup> . Dr <sup>a</sup> Vanderlea Ana Meller	Experiências estéticas nos programas e projetos da Fundação Cultural
Atividade Física e Saúde	Julia Mafra	Prof. Dr. Alan de Jesus Pires de Moraes	Prevalência da prática de atividade física em Pomerode, SC – SHIP-BRAZIL
Políticas Públicas de Esporte e Lazer	Maria Antônia	Prof <sup>a</sup> . Ma. Maira Naman	Análise das políticas públicas de esporte e lazer dos municípios da AMFRI.
Formação Docente e Profissional em Educação Física	Júnior Düngersleber e Leonardo Düngersleber	Prof. Dr. Heitor Luiz Furtado	Construção da identidade profissional de professores de Educação Física
Pedagogias do Corpo e da Saúde	Júnior Düngersleber	Prof. Dr. George Saliba Manske	Práticas Corporais, Saúde Pública e Educação: potências transformadoras em espaços de produção de culturas
Pedagogias do Corpo e da Saúde	Júnior Düngersleber	Prof. Dr. George Saliba Manske	Práticas corporais, saúde pública e escolas: uma revisão integrativa sobre conceitos, metodologias e operacionalizações científicas no entrelaçamento destes objetos nos campos da saúde e educação

Formação Docente e Profissional em Educação Física	Lucas Fischer, Gustavo Flor, Valeria Oliveira e Larissa Junkes	Prof. Dr. Heitor Luiz Furtado e Prof <sup>a</sup> . Ma. Maira Naman	A carreira esportiva de treinadores e atletas brasileiros
--	--	---	---

### 7.3. Extensão

A Curricularização da Extensão Universitária se organiza a partir de disciplinas, projetos e cursos dedicados a práticas extensionistas na comunidade. A Univali entende a extensão universitária como um processo contínuo de intercâmbio de saberes entre a Universidade e a Comunidade, no desenvolvimento de atividades que contribuam à formação profissional, ética e cidadã dos acadêmicos, promovendo o desenvolvimento regional.

No contexto do Currículo Conectado, em todos os cursos da Univali existe a oferta de disciplinas voltadas para a concretização de práticas extensionistas, como: Projeto Comunitário de Extensão Universitária, e Projetos Integradores, *Hands on work* nos cursos EaD. A inclusão destas disciplinas nos PPCs sempre considera a aderência da Matriz Curricular do Curso, tanto ao Mercado de Trabalho quanto no alinhamento aos anseios da comunidade, focados em sua melhoria.

No período de 2023-2024 foram ofertadas pelo Curso as seguintes atividades na modalidade extensão:

#### **Mãos de Vida Escolinha de Futebol**

A extensão busca desenvolver projetos e eventos que possibilitam o desenvolvimento de ações comunitárias e sociais e de formação por meio dos eventos que estão relacionados à área da Educação Física e perspectiva transdisciplinar, pois integra suas práticas com outros cursos da área da saúde. Promover práticas educativas e de controle social, com base nos propósitos das Escolas Criativas, com crianças jovens e educadores de instituições socioeducativas de Itajaí. Desenvolver a promoção da educação e da saúde comunitária no Lar Padre Jacó, Lar Fabiano de Cristo e Conservatório Social. Integra a Rede Internacional de Escolas Criativas com metodologia transdisciplinar integrando a Educação Física, Nutrição, Enfermagem e Mestrado de Gestão em Políticas Públicas. São 10.800 pessoas beneficiadas diretamente.

#### **Academia do Pedal Univali**

Aprender a andar de bicicleta ou aprimorar as técnicas de pilotagem da bicicleta. Os resultados obtidos são conhecimento das partes e componentes da bicicleta, posicionamento

e equilíbrio, destreza, técnicas de frenagem, curvas com a bicicleta, troca de marchas. Envolve toda a comunidade escolar e universitária.

## **8. ORGANIZAÇÕES ESTUDANTIS**

O DCE – Diretório Central dos Estudantes é uma entidade estudantil que representa todos os estudantes (corpo discente). Congrega vários Centros Acadêmicos (CAs) e proporciona diferentes espaços de discussão e decisões; defende os interesses, as ideias, auxilia na solução de problemas e reivindicações dos direitos dos estudantes da universidade.

O DCE da Univali foi fundado em 1999, e a sua Diretoria é escolhida a cada 2 anos por meio de eleições diretas entre todos os estudantes da graduação.

O papel do DCE e dos CAs é estudar, discutir, definir e lutar pelos interesses do conjunto dos estudantes dentro da Universidade: a qualidade do ensino e a saúde da Universidade.

Um Centro Acadêmico (CA) é uma entidade que representa todos os estudantes de um curso. E para representar, mantém com os mesmos um canal direto e permanente de contato, realizando as discussões, debates, palestras e reuniões, de forma democrática e aberta, a todos que quiserem participar.

Dentre as funções básicas do CA está, principalmente, garantir o contato dos estudantes do curso com os órgãos de representação geral (DCE, Colegiado de Curso, etc.); discutir soluções para os problemas do curso (avaliação dos professores, frequência da turma, mudanças curriculares, rendimento dos alunos), garantir que haja representação dos estudantes nos órgãos colegiados e departamentos, fazer a recepção de calouros, organizar confraternizações e zelar pela universidade, também são importantes funções de um Centro Acadêmico.

Em 2024, o Centro Acadêmico do Curso de Educação física foi reativado, possibilitando manter um canal direto e permanente entre alunos e Coordenação do Curso. O Centro Acadêmico oportuniza a integração dos alunos, de maneira democrática, com a participação de todos.

## **9. FORMAS CONVENCIONAIS DE ACESSO AO CURSO**

A Univali possui uma diversidade de formas de ingresso para Estudantes, tais como: Seletivo Univali; Nota do ENEM; Transferência Univali; Diplomados; Egresso Univali e Bolsa Desempenho.

Todas essas formas de ingresso ocorrem com periodicidade semestral e são regulamentadas por Editais específicos, que podem ser conferidos na página: <https://www.univali.br/formas-de-ingresso/>.

O Seletivo Univali tem como principal característica o ingresso na Univali sem a realização de prova, basta apresentar o certificado de conclusão do Ensino Médio.

Já o ingresso pela nota do ENEM (Exame Nacional do Ensino Médio) é utilizado na Univali como critério de seleção para o ingresso no curso, além de conceder bolsas de estudos de até 100%.

No ingresso pela Transferência Univali, o aluno ainda obtém uma bolsa de estudos de 30%, durante todo o curso.

Para os portadores de diploma de curso superior, há outras duas formas de ingressar na Univali: Diplomados e Egressos Univali (2ª graduação). Os diplomados, ao apresentarem seus diplomas da primeira graduação, obtém bolsas de 20% e, para os Egressos da Univali, é concedido 25% durante toda a sua segunda graduação.

Outra forma de ingresso nos cursos de graduação da Univali é por meio desempenho das notas no histórico escolar que, além do ingresso, concede Bolsa de até 30% em todo o curso.

A divulgação das formas de ingresso ocorre por meio de programas institucionais direcionados aos alunos concluintes do Ensino Médio, nas escolas das regiões de influência da Instituição. Além disso, há campanhas de marketing específicas para cada forma de ingresso com a utilização de diferentes mídias. E de maneira permanente a Univali divulga as formas de ingresso pelo endereço: <https://www.univali.br>, clicando em “Inscrições e Resultados”.

## **10. APOIO AO DISCENTE**

A Univali oferece ao discente informação impressa, na intranet e na intranet. Constituem Programas de Acolhimento e Acessibilidade ao Ensino Superior da Univali:

- **Portal do aluno** - estruturado na intranet, para que o estudante possa acessar informações acadêmicas, financeiras e serviços da Biblioteca, fazer solicitações e processos como a matrícula on-line, construir seu endereço de correio eletrônico individual e acessar ao programa *Software* Legal, que viabiliza obtenção gratuita de licenças de *softwares*.

- **Vida Acadêmica** – guia disponibilizado por meio da Intranet com informações sobre locais, serviços, atividades que a Universidade oferece, ações interativas, a vida no campus, o calendário acadêmico e setores que dão suporte aos estudantes, relacionados a bolsas,

estágios, aprendizagem de idiomas, práticas desportivas, serviços voluntários e eventos, dentre outros.

- **Secretaria Acadêmica** - equipe de funcionários que fornece informações e controla a documentação discente, a qual é arquivada em pastas individuais. A interação entre a Secretaria acadêmica com o aluno realiza-se pela internet, disponibilizada através do aplicativo *mobile* Minha Univali.

- **Comunidade Alumni Univali** – grupo para estabelecer diálogo contínuo com os egressos da Universidade, especialmente da graduação, por meio de site e comunicação via *e-mail* e redes sociais. Tem como direcionamentos fortalecer formandos e egressos para entrada no mercado de trabalho; tornar a participação um hábito; formação continuada e convivência. Com foco na carreira, propõe-se cursos, feiras e *workshops* preparatórios, além de reestruturação de plataforma de oportunidades e conteúdo do Portal Univali Carreiras. Para estimular a participação, a ideia é viabilizar que os Alumni possam integrar-se nas atividades de voluntariado, empreendedorismo e em mentorias. Dentro desta proposta são estruturados encontros de *networking* e ainda, a ampliação do relacionamento para oferta da formação continuada (trilhas formativas), cursos de extensão e formações focadas no desenvolvimento pessoal e profissional.

- **Univali Carreiras** – setor que tem por objetivo integrar atividades dos processos, dos trâmites internos e a ampliação de ações com o intuito de desenvolver a comunidade acadêmica na preparação para o mercado profissional. As ações desenvolvidas atendem empresas, alunos do ensino médio dos colégios da região de abrangência da universidade, acadêmicos da graduação e pós-graduação. Entre as suas atividades estão o gerenciamento dos estágios e monitorias e a divulgação de oportunidades de estágios remunerados, por meio do Banco de Talentos, para alunos da graduação e pós-graduação da Univali. Além disso oferta, semestralmente, programas de apoio à carreira, que conta com o acompanhamento do curso de Psicologia e mentoria de carreira realizada pela psicóloga do setor.

- **Acolhimento aos Discentes** - com o apoio das Escolas do Conhecimento, a Univali estrutura ações permanentes de acolhimento aos discentes ingressantes, esclarecendo e integrando-os ao ambiente universitário, explicitando seus direitos e deveres, bem como, as atividades desenvolvidas na Universidade, no Curso e na Escola. Destaca os programas de apoio existentes, as possibilidades de participação em pesquisa e extensão e disponibilizada informações sobre eventos, transporte para a universidade e moradia.

- **Brinquedoteca** - espaço de recreação destinado às crianças no período noturno, enquanto seus pais estudam ou trabalham. São oferecidas, durante o período de permanência das

crianças, oficinas de literatura, dramatização, expressão corporal, música, jogos pedagógicos, confecção de brinquedos, jogos e brincadeiras.

- **Atendimento Psicopedagógico** - mediação psicopedagógica realizada por profissionais da área de Psicologia (Clínica de Atendimento Psicológico da Univali), com o objetivo de melhora do desempenho acadêmico e profissional. O serviço destina-se a alunos dos Colégios de Aplicação da Univali, da graduação e pós-graduação e funcionários. São promovidas ações de prevenção, intervenção e investigação nas questões de ordem emocional e pedagógica com atendimento e orientação a estudantes e familiares.

- **Atendimento Psicológico** - ações de atendimento psicológico e psicoterapêutico a pessoas com Transtorno do Espectro Autista - TEA e seus familiares, no espaço da Clínica Escola de Psicologia. Este atendimento destina-se também aos acadêmicos dos cursos de graduação da Univali, que apresentam algum tipo de sofrimento emocional.

- **Núcleo de Acessibilidade da Univali (NAU)** - Há mais de 20 anos, a Univali disponibiliza um programa de serviços de Atenção aos Discentes com deficiência e/ou dificuldades de aprendizagem, deficiência, transtorno do espectro autista, altas habilidades/superdotação e dificuldades de aprendizagem em diferentes níveis. Suas ações têm o propósito de acompanhar os alunos em sua trajetória de aprendizagem no ambiente universitário, promovendo o acolhimento e o seu acompanhamento. Ligado à Gerência de Ensino da Vice-Reitoria de Graduação, o NAU possui uma equipe multidisciplinar que oferece orientação especializada a estudantes e suas competências estão centralizadas em ações de inclusão voltadas ao acesso, à permanência e à participação de estudantes na Instituição – acessibilidade metodológica, instrumental e de comunicação. O NAU está localizado fisicamente no Campus Itajaí – Setor B1, Sala 104 – com atendimento das 8h às 12h e das 13h30 às 17h30 e atende todos os *campi* pelo e-mail nauinstitucional@univali.br.

- **Programa Acolher** - Implantado na Universidade em parceria com o Centro de Valorização da Vida (CVV), o Programa Acolher é uma ação inovadora de apoio ao discente. Visa a promoção da Saúde Mental Universitária e a prevenção e o tratamento ao sofrimento psíquico e a violência de gênero.

- **Atendimento de Urgência e Emergência** – em casos de Urgência e Emergência, a Univali disponibiliza atendimento assistido pelo Bombeiro Privado de Itajaí e também atendimento pelos Brigadistas Voluntários nos seguintes *Campi*: Penha, Florianópolis, São José - Kobrasol, Biguaçu, Tijucas e no Museu Oceanográfico, em Balneário Piçarras. Na ausência do Bombeiro (atendimento assistido), ou em situações que o Bombeiro Privado da Univali esteja realizando outro atendimento ou conduzindo paciente ao Hospital, aciona-se a Brigada Voluntária de Emergência para avaliação do cenário.

- **Atendimento e acolhida ao intercambista** – alunos intercambistas provenientes de universidades estrangeiras conveniadas podem usufruir de Cursos de Língua Portuguesa e atividades de integração à universidade e à cultura brasileira e regional. Os estudantes também possuem o *Buddy Program*: serviço voluntário (prestado pela comunidade acadêmica) de acompanhamento ao estudante de outro país. Além disso, a Instituição oferta cursos semanais pela Escola de Idiomas da Univali, acompanhamento nas matrículas e nas primeiras atividades de inserção nos cursos.

- **Cursos de Língua Portuguesa específicos** – outra iniciativa de inclusão diz respeito ao atendimento às comunidades de língua estrangeira, para quem a Univali mantém cursos de Língua Portuguesa específicos. É aberto a todos os interessados e os acadêmicos de outros países participantes do Programa de Intercâmbio de Alunos (PIA), instituído pela Diretoria de Internacionalização, frequentam essas aulas gratuitamente. Quando em temporada no exterior, os intercambistas da Univali encaminhados pela Diretoria de Internacionalização dispõem, nessas Instituições, de cursos gratuitos do idioma do país escolhido para o intercâmbio.

- **Univali Idiomas** – Inglês on-line – ensino de língua inglesa por meio de uma plataforma on-line oferecida aos alunos dos Colégios de Aplicação da Univali, da graduação e da pós-graduação, funcionários e egressos. Para alunos de graduação, professores e funcionários o curso é gratuito. Para os demais, alunos do CAU, da Pós-graduação e Alumni (egressos), o Inglês on-line um pacote semestral no início de cada semestre mediante pagamento de taxa.

- **Programa de Nivelamento** – tem por finalidade promover aos acadêmicos o conhecimento em patamar adequado para um melhor desempenho e aproveitamento dos conteúdos a serem desenvolvidos nas Unidades de Aprendizagem das disciplinas. Este Programa integra a Política Institucional de apoio aos estudantes, alinhado ao Instrumento de Avaliação do Sinaes, indicador Apoio ao Discente. Por meio deste programa, a instituição desenvolve e/ou intensifica o domínio de conhecimentos específicos de seus estudantes nas áreas de Matemática e Português. O programa é ofertado em períodos que antecedem e/ou simultaneamente à oferta dos conteúdos relacionados na matriz curricular dos cursos, por meio do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) e disponibilizado para os estudantes da modalidade a distância.

Quanto ao apoio ao financiamento dos estudos, as oportunidades incluem os seguintes programas ([www.univali.br/bolsas](http://www.univali.br/bolsas)): Bolsa Atleta; Bolsa Coral Univali; Bolsa Convênio; Bolsa Desempenho Enem; Egresso; Bolsa de Extensão; Bolsas para Funcionários, Professores e Dependentes; Bolsa Grupo Familiar; Bolsa Intercâmbio; Bolsa Mérito Estudantil; Bolsa Ouro; Bolsa Pesquisa; Programa Sou + Univali; Seletivo Comunitário; Seleção Top 30;

Transferência; Auxílio aos Estudantes Universitários; Programa de Bolsas Universitárias de Santa Catarina – UNIEDU (com recursos garantidos pelo Artigo 170 e 171 da Constituição do Estado); Programa Universidade Gratuita; Bolsa Empresa; Santander Graduação; Santander Superamos Juntos; PEC-G e ProUni. Em termos de financiamento: Programa de Financiamento Estudantil – FIES e de Apoio Financeiro a Estudantes.

Intercâmbios também são oferecidos e ficam sob os cuidados da Diretoria de Internacionalização, cuja missão é inserir a Univali no cenário acadêmico internacional, fortalecendo a cooperação e a interação com instituições de ensino superior estrangeiras. Os Cursos estimulam ações neste sentido, propiciando a oferta de eventos científicos, palestras e fóruns com profissionais e instituições nacionais e estrangeiras, socializando experiências de docentes e acadêmicos em projetos nacionais e internacionais. (<https://www.univali.br/intercambio/Paginas/default.aspx>).

### **10.1 Atendimento a Portadores de Necessidades Especiais**

Desde os anos de 1990, a Univali disponibiliza serviços de atenção ao discente, inicialmente por meio da implantação do Setor de Orientação e Assistência ao Educando (SOAE). Nos anos 2000, fez avançar essa política com a implantação do Programa de Atenção a Discentes, Egressos e Funcionários – PADEF, para acolhimento em forma de apoio psicopedagógico, às áreas auditiva e visual. Considerando-se a constante atualização da legislação, e seguindo o Estatuto da Pessoa com Deficiência 13.146, de 6 de julho de 2015, os processos de regulação, avaliação e supervisão da Educação Superior, implantados pela Lei nº. 10.861/04, que instituiu o SINAES, o Decreto 5773/06, a Portaria Normativa nº. 40, de 12 de dezembro de 2007, republicada em 29 de dezembro de 2012 e a Lei nº. 13.005, de 25 de junho de 2014, que aprovou o PNE, em 2014 tomaram-se medidas para implantação do Núcleo de Acessibilidade da Univali (NAU), em substituição ao PADEF.

O Núcleo de Acessibilidade da Univali (NAU) tem por objetivo promover o acolhimento e o acompanhamento de estudantes com deficiência, transtornos do neurodesenvolvimento, Dificuldades Secundárias de Aprendizagem (outros Transtornos Mentais ou Doenças Crônicas em sua trajetória no ambiente escolar nos seus diferentes níveis. O setor é composto por uma equipe multidisciplinar que oferece orientação especializada a estudantes, e suas competências estão centralizadas nas ações de inclusão voltadas ao acesso, à permanência e participação de estudantes, além do assessoramento a comunidade acadêmica nas atividades desenvolvidas na Instituição nesse âmbito.

Para uma melhor organização das demandas do serviço, o NAU está estruturado em duas grandes áreas: Acessibilidade Psicopedagógica e Acessibilidade Tecnológica.

A área de Acessibilidade Psicopedagógica compreende a recepção dos estudantes com deficiências e necessidades educacionais específicas, o direcionamento das demandas individuais e coletivas, o acolhimento e a escuta qualificada, a elaboração das estratégias e a identificação dos recursos interventivos e de acessibilidade, as devolutivas e os assessoramentos durante todo o período da trajetória acadêmica que se fizer necessário. Este atendimento é feito de modo presencial ou via e-mail e telefone. No primeiro contato, busca-se conhecer a pessoa e sua demanda para encaminhá-la ao serviço mais adequado no próprio NAU, ou em outro setor. Sendo, portanto, esta área a porta de entrada do NAU, composta por equipe multidisciplinar, pedagogo e psicólogos, que providencia o cadastro do estudante com deficiência, realiza as triagens, oferecendo acolhimento, escuta qualificada, faz um contrato e determina os objetivos do atendimento psicopedagógico. Durante esse processo é realizado uma breve avaliação psicopedagógica, a fim de identificar os recursos interventivos necessários para cada estudante. Por fim, a equipe realiza as devolutivas de atendimento ao estudante, definindo a necessidade da permanência do acompanhamento no serviço e assessoramento nas questões acadêmicas pertinentes à promoção da inclusão. Esta área também é responsável pela organização de grupos de estudos, e outras atividades formativas (Trilhas Formativas Docentes e Seminários Acadêmicos) que ocorrem ao longo do ano letivo para a comunidade acadêmica.

A área de Acessibilidade Tecnológica centraliza as demandas dos estudantes com deficiência auditiva, visual e mobilidade, contando com uma equipe técnica que organiza e produz os recursos de acessibilidade para esse público. Por meio das triagens são levantadas as necessidades dos alunos. Estudantes com deficiência auditiva contam com o acompanhamento do intérprete de libras (quando utilizam a língua de sinais) ou contam com a possibilidade do acompanhamento psicopedagógico e assessoramento da equipe do NAU. Já os estudantes com deficiência visual ou cegos dispõem da produção do material em Braille, ampliação, leitura e transcrição de provas, guia de locomoção, aplicativos, *softwares* e outros equipamentos. A pessoa com deficiência visual recebe materiais adaptados de acordo com sua necessidade, podendo também fazer uso dos instrumentos tecnológicos. Os estudantes com deficiência e/ou mobilidade reduzida que necessitam de auxílio, contam com a equipe técnica para realizar a locomoção e facilitação de trajetos e atividades. Tais ações podem ser pontuais ou de caráter contínuo.

Questões que não competem ao NAU são direcionadas para outros setores, como clínicas da área da saúde dentre da Univali (Programa Acolher (Saúde Mental) e Clínica Escola de Psicologia). O NAU conta ainda com o setor de Serviço Social quando necessário, como também dispõe da opção de encaminhamentos para as redes de atenção do Sistema Único de Saúde.

Ainda, no que se trata de dissolver as barreiras arquitetônicas da Universidade, conta no campus: informações visuais para sinalizar vagas disponíveis no estacionamento, utilizando o símbolo internacional de acesso; os trajetos para as diversas áreas do campus estão livres de obstáculos (escadas) para o acesso das pessoas que utilizam cadeira de rodas e há rampas para acesso aos demais pavimentos; nas salas, laboratórios e ambientes comuns há espaço para a circulação de cadeirantes; tem-se banheiros adaptados disponíveis em todos os blocos; há faixas no piso, com textura e cor diferenciadas para facilitar a identificação do percurso para deficientes visuais e placas de identificação do mapa do campus com os signos em Braille, atendendo às disposições da Constituição Federal/1988, da Lei Nº 10.098/2000, dos Decretos Nº 5.296/2004 e Nº 6.949/2009, Nº 7.611/2011/99, da NBR 9050/2004, da ABNT e da Portaria Nº 3.284/2003, que balizam a Política Nacional para Integração da Pessoa Portadora de Deficiência.

A Equipe NAU presta os mesmos atendimentos aos alunos da modalidade EaD, tendo liberação de acesso às plataformas digitais para verificações contínuas de acessibilidade, produção de vídeos informativos com interpretação/tradução em libras após publicações dos professores conforme cronograma estabelecido com Equipe EaD, produção de materiais adaptados (transcrição de atividades imagéticas para textos) e atendimentos via canais institucionais remotos: e-mail; telefone.

O NAU confirma que os diversos espaços onde ocorrem as relações de ensino-aprendizagem são adequados para as dinâmicas das diferentes disciplinas e conteúdos, tendo como pressuposto implantar e implementar no cotidiano pedagógico o uso de metodologias que desenvolvam o raciocínio, a precisão de conceitos, o crescimento em atitudes de participação e crítica que se apresentam como fatores relevantes para acessibilidade, tanto pedagógica quanto atitudinal, percebendo o processo de inclusão como permanente, participativo e dinâmico.

## **11. AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL**

Na Univali, a Avaliação Institucional, reconhecida no Sinaes como autoavaliação, sob a denominação de Programa de Avaliação Institucional da Univali – Paiuni, faz parte da política institucional da Universidade. Com uma trajetória histórica de mais de duas décadas, têm se firmado e evidenciado seu potencial como ferramenta de gestão universitária, para a garantia da qualidade de ensino e das demais necessidades/recursos/insumos que integram seu desenvolvimento e o seu processo de autoavaliação institucional. O Programa de Avaliação Institucional da Univali iniciou na década de 1990 e encontra-se consolidado. Com a promulgação da Lei nº 10861, de 14 de abril de 2004, que instituiu o Sistema Nacional de

Avaliação da Educação Superior – SINAES, a Univali deu continuidade a esse programa, ampliando-o para diferentes aspectos.

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) da Univali, em atenção à legislação federal, foi criada pelo Conselho Universitário (CONSUN) por meio da Resolução nº 042/CONSUN/2004 e homologada pela Resolução nº105/CONSUN/2004, na condução dos processos de avaliação internos da instituição a partir da coleta, sistematização e análise de informações, além do fornecimento de dados ao Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (Inep) por meio de relatório elaborado anualmente. Constituída por representantes de todos os segmentos da comunidade universitária – corpo docente, discente e técnico-administrativo – a CPA da Univali se organizou a partir do campus sede (Itajaí), mantendo um único comitê até dezembro de 2016, quando teve alterado seu Regulamento. Em 21 de maio de 2018, a Resolução nº 056/CONSUN/2018 instituiu um novo marco regulatório, pelo qual a CPA da Univali passou a contar com um Comitê Central (no campus sede), Comitê Regional dos Campi de Balneário Camboriú e Tijucas e o Comitê Regional dos Campi da Grande Florianópolis. A estrutura da CPA se completa com o apoio da equipe técnica e secretaria.

Em 2018, baseando-se num histórico decrescente da participação dos respondentes na Avaliação Institucional, a CPA procedeu à meta-avaliação que envolveu alunos e professores. Foram definidas ações para uma nova Avaliação Institucional, com a proposta de reavaliar indicadores, a forma de aplicação, periodicidade, entre outros apontamentos, a partir do processo de sensibilização de todos os segmentos da comunidade acadêmica.

Em 2019, a Avaliação Institucional da Univali contou com uma repaginação em sua estrutura, tanto do ponto de vista metodológico quanto tecnológico. A nova avaliação institucional passou ainda a ter uma nova cara e uma nova perspectiva de comunicação com seu público-alvo. Com o nome de FazAí, a avaliação passou a utilizar uma nova proposta de acessibilidade, na qual toda a pesquisa é conduzida via aplicativo móvel, embarcado em celulares e tablets, disponível para as tecnologias Android® e IOS®. Esta nova realidade permite que alunos, professores e funcionários tenham a disponibilidade de responder às diferentes pesquisas componentes do FazAí em qualquer lugar e a qualquer momento.

A CPA estabeleceu um cronograma, em um processo contínuo de implantação da Avaliação Institucional, em todas as dimensões que já passavam por avaliações no instrumento anterior, e em dimensões até então não avaliadas, como Corpo Técnico Administrativo da instituição e Corpo Técnico Terceirizado, por exemplo. Este cronograma se mantém em constante atualização, de acordo com a demanda.

A coleta empírica se dá por meio de pesquisa realizada junto aos alunos, professores e gestores, nos diferentes níveis de ensino (Educação Básica e Ensino Superior – Graduação

e Pós-graduação), os quais registram a sua percepção sobre as dimensões e os indicativos institucionais avaliados.

Quanto a apropriação dos resultados e a socialização do FazÁí para o ensino presencial, com os segmentos da comunidade acadêmica envolvidos ao término de cada pesquisa, todos os dados são consolidados, analisados e criticados pela equipe da Gerência de Ensino em conjunto com a CPA, que socializa os resultados em diferentes resoluções, conforme o público-alvo. Para os estudantes, os resultados são comunicados pelo próprio aplicativo. Para os docentes, um boletim individualizado é publicado na intranet e no aplicativo. Os resultados de todas as dimensões e indicadores são disponibilizados aos gestores (Administração Superior, Diretores das Escola do Conhecimento e Coordenadores de Curso) por meio do software *Business Intelligence*, com uma funcionalidade exclusiva para a avaliação.

Todos os resultados do Paiuni têm sido utilizados pela CPA no processo de autoavaliação e elaboração de relatório como uma das formas de julgar aspectos relativos aos cinco eixos de avaliação. Além disso, os indicadores de percepção são também utilizados como indicadores de planejamento e compõem o conjunto de indicadores que a CPA utiliza para a avaliação final dos eixos.

Os resultados obtidos pelo processo de avaliação são sumarizados no balanço crítico, que sinaliza os pontos fortes e frágeis da Instituição, e no plano de ação da CPA, que contém as recomendações relacionadas às fragilidades encontradas, bem como sugestões de ações.

Além de propor metodologia inédita, a aplicação do instrumento de avaliação também promoveu uma nova perspectiva de comunicação e acessibilidade junto aos diferentes públicos-alvo da pesquisa (gestores, docentes e discentes). Toda pesquisa é conduzida associada ao próprio ambiente comum utilizado pelo discente, docente e gestor, o que permite a alunos, professores e funcionários a disponibilidade de responder às diferentes pesquisas em qualquer lugar e a qualquer momento, sem ter que transpor o uso para ambientes terceiros.

A CPA Univali implantou um fluxo de trabalho anual que compreende seis fases, desenvolvidas pelos Comitês Central e Regionais e pela equipe técnica – responsáveis pela coleta e sistematização de dados e informações para os relatórios, cabendo ao Comitê Central definir o planejamento das atividades no início do ano letivo. Fases do processo de autoavaliação: 1) Coleta e atualização de dados existentes e gerados por pesquisa; 2) Tratamento e consolidação dos dados; 3) Análise do conteúdo para elaboração de relatório; 4) Elaboração do relatório de autoavaliação; 5) Autoavaliação do relatório (exame e discussão dos resultados); 6) Socialização do relatório.

Como parte da autoavaliação institucional, o FazÁí, por estar disponível em aparelhos móveis

e conectado ao aplicativo Minha Univali, permite um contato direto com os públicos-alvo da pesquisa, utilizando-se do ambiente de notificação por mensagens existentes no aplicativo, que envia alertas periódicos acerca da abertura de uma nova pesquisa, seu andamento e seus respectivos resultados. Este feedback passa a acontecer praticamente em tempo real, de forma rápida, prática e de fácil acesso.

A sensibilização de discentes e docentes em relação à pesquisa tem como principal indicador os níveis de participação de alunos e professores. Historicamente, percebe-se que esses índices, ora passam dos 45% e, em outros anos, ficam em torno de 30% em toda a série podendo ser considerados altos, uma vez que a adesão ao Paiuni é facultativa.

A partir do segundo semestre de 2020 e, nos anos de 2021 e 2022, foram implementadas as pesquisas sistemáticas de avaliação institucional das disciplinas regulares, disciplinas digitais, disciplinas projetuais e atividades de conclusão de curso junto ao corpo discente e a autoavaliação docente. Junto ao corpo discente, a edição de 2020 alcançou um total de cerca de 4.000 participantes. A edição de 2021 alcançou aproximadamente 4.500 respondentes. E, a etapa de 2022 atingiu cerca de 4.800 participantes. Os resultados aqui apresentados, farão uma retrospectiva dos últimos dois anos, 2021 e 2022, com destaque para 2022, considerando que a universidade vem analisando e trabalhando em seu planejamento com ações de médio e longo prazo.

O percentual de cobertura para cada uma das pesquisas varia entre 16,2% na avaliação das disciplinas digitais a 33,6% na avaliação de disciplinas regulares.

A atuação docente é avaliada por meio de seis eixos, sendo eles se o docente cumpre as atividades programadas no plano de ensino; tem domínio do conteúdo; utiliza estratégias de ensino que favorecem a aprendizagem; emprega abordagens e linguagens diversificadas nas suas aulas; estimula a autonomia e o senso crítico e discute os resultados das avaliações com a turma.

No período 2021 e 2022 dos os eixos avaliados pelos alunos, nos quatro diferentes tipos de disciplinas, a média geral da Univali foi superior a oito. O eixo que avalia o domínio de conteúdo do professor e cumpre as atividades programadas no plano de ensino apresentam as maiores médias nas duas edições, com médias entre 9,3 e 9,7.

Sobre os eixos que apresentaram as menores médias estão estratégias de ensino na avaliação das disciplinas regulares, em 2021 e 2022, com médias 8,6 e 8,5, respectivamente. Na avaliação das disciplinas digitais a discussão dos resultados das avaliações com a turma apresentou médias entre 8,6 e 8,8 nas duas edições. Nas disciplinas projetuais, em 2022 a utilização de estratégias de ensino apresentou média 8,8. Este eixo também possui as menores médias quando são avaliadas as disciplinas de trabalho de conclusão de curso,

porém as médias são altas, 9,4 e 9,5.

Para avaliação dos resultados de 2022, é preciso considerar o fato de que a avaliação institucional, a partir de 2019, migrou para os dispositivos móveis e a instituição não atua mais na movimentação física de alunos e professores para preenchimento da pesquisa nos laboratórios de informática. Também, após a pandemia, observa-se uma participação ainda mais voluntária no processo com esta aparente diminuição, porém, com o aperfeiçoamento da análise estatística e com uma verificação, ainda maior, da margem de erro de cada um dos indicadores. Também há de se considerar que a adesão e a concepção metodológica da pesquisa vêm sofrendo mudanças nas últimas edições, não mais buscando quantidade em número de respondentes, mas, sim, qualidade.

Até o fim do segundo semestre de 2022, registraram-se mais de 37 edições da avaliação dos cursos presenciais de graduação, 17 edições da avaliação dos cursos de pós-graduação *stricto sensu* e 19 edições da avaliação dos cursos de graduação na modalidade a distância. O Paiuni estabelece diagnósticos, desenvolve análises e aponta alternativas à condução das políticas institucionais relativas ao ensino, à pesquisa e à extensão, com base na percepção de alunos e professores. São desenvolvidas as atividades relativas a esta pesquisa em cinco grandes fases: sensibilização e aplicação; descrição e análise dos resultados; divulgação; ações decorrentes; meta-avaliação.

Em 2023, a avaliação institucional retomou um novo processo e o processo de participação passou a acontecer por meio de um sorteio em diferentes datas. Assim, nem todos os acadêmicos dos cursos de graduação do ensino presencial participam em um único momento da pesquisa e, a cada dez dias, cerca de mais de 1.000 alunos são escolhidos para respondê-la de forma aleatória. É uma nova metodologia que a universidade passa a utilizar, buscando privilegiar o que há de mais moderno em análise estatística para divulgação dos resultados.

Assim, os resultados da pesquisa com alunos dos cursos a distância foram consolidados e apresentados no nível de Escola do Conhecimento e geral da Universidade. Devido ao número reduzido de respondentes em alguns cursos específicos, não foi possível consolidar os resultados individualmente por curso, pois muitos não atingiram o mínimo amostral necessário para garantir a representatividade estatística dos dados. Assim, a consolidação por Escola permitiu uma análise mais robusta e confiável dos dados, refletindo de forma mais precisa as percepções e experiências dos alunos dentro de cada eixo avaliado.

## **12. PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DOS PROCESSOS DE ENSINO-APRENDIZAGEM**

A avaliação do desempenho acadêmico na Univali assume a cultura da avaliação formativa, que busca auxiliar o ensino e orientar a aprendizagem, conforme procedimentos estabelecidos no Regimento Geral da Universidade.

A avaliação neste paradigma é concebida como um processo mediador na construção do currículo intimamente ligada à gestão da aprendizagem dos alunos e tem como objetivos: esclarecer acadêmicos e professores sobre o processo de aprendizagem em ação; privilegiar a autorregulação do processo ensino/aprendizagem; diversificar a prática pedagógica; explicitar o que se espera construir e desenvolver por meio do ensino; tornar os dispositivos e critérios de avaliação transparentes; ampliar o campo de observação dos avanços e progressos do aluno pelo uso de variados instrumentos, procedimentos e critérios de avaliação.

Estes objetivos se viabilizam nas normas regimentais vigentes e por meio da transparência dos instrumentos e critérios de avaliação divulgados no plano de ensino, da publicação periódica das médias parciais, da diversificação dos instrumentos e da devolução, discussão e análise dos resultados com os acadêmicos.

Ao assumir a concepção da avaliação formativa a instituição busca qualidade de ensino por meio da interação ensino/aprendizagem/avaliação. O atual sistema de avaliação resulta do compromisso da Universidade e de seus professores em promover uma avaliação capaz de possibilitar aos alunos a construção de conhecimentos e o desenvolvimento de habilidades e atitudes para a sua formação estabelecidos no Projeto Pedagógico do Curso.

O ensino deve possibilitar situações de aprendizagem que conduzam o acadêmico a interagir criticamente com o conhecimento avaliado, relacionar novos conhecimentos a outros anteriormente adquiridos, estabelecer e utilizar princípios integradores de diferentes ideias e estabelecer conclusões com base em fatos analisados.

A avaliação compreende a frequência e o aproveitamento nos estudos, este expresso em notas, os quais deverão ser atingidos conjuntamente, será considerado reprovado na disciplina o acadêmico que não obtiver frequência de, no mínimo, 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária prevista para a disciplina. Para as atividades de conclusão de curso, poder-se-á exigir frequência superior a 75% e média acima de seis, desde que previsto em regulamento próprio, aprovado pelo CONSUN-CaEn.

O registro das notas e frequência é efetuado no diário *on-line*, no final do semestre é impresso, assinado e entregue à coordenação e arquivado na Secretaria Acadêmica.

Os instrumentos de avaliação, os respectivos critérios e pesos são definidos previamente no plano de ensino e/ou redefinidos no decorrer do semestre com ciência dos acadêmicos, devendo resultar em três médias parciais: M1, M2, M3. Os resultados das avaliações são

objeto de discussão e análise junto aos acadêmicos de acordo com as normas em vigor. É facultado ao acadêmico requerer revisão da avaliação à coordenação do curso, observando-se as normas específicas aprovadas pelo CONSUN-CaEn.

As médias parciais são publicadas, aproximadamente, nos períodos que completam um terço, dois terços e ao final da carga horária da disciplina expressas por notas, graduadas de zero a dez, com duas casas decimais, sem arredondamento.

A média final para aprovação na disciplina deverá ser igual ou superior a seis não podendo ser fracionada aquém ou além de zero vírgula cinco, obtida da média aritmética simples das três médias parciais. As frações intermediárias da média final são arredondadas conforme estabelecido no Regimento Geral da Univali.

Os critérios do sistema de avaliação e de frequência das disciplinas a distância podem ser distintos da modalidade presencial aprovados pelo CONSUN-CaEn.

Considerando que o processo de ensino necessita desenvolver no estudante atributos que o ajudem a desenvolver o raciocínio, criando a capacidade de processamento de informação para que consiga se instrumentalizar adotando meios próprios de expressão do seu pensamento, as disciplinas do curso buscam utilizar instrumentos que contribuam para este processo de aprendizagem e que são aplicados em todo o processo do curso. Nesse sentido destacam-se os seguintes instrumentos no processo de ensino e avaliação: análise de texto e análise de imagem; avaliações coletivas; desenvolvimento de projetos; prova escrita; prova prática; pesquisa teórica; produção de imagem; resenha; seminário; trabalho individual; trabalho em grupo; saídas técnicas; narrativas imagéticas; proposições com profissionais de mercado empregando tecnologias de comunicação e outros.

Balizado pela concepção de avaliação formativa, o Curso aperfeiçoa a metodologia de ensino num esforço conjunto de adoção de estratégias de ensino e instrumentos de avaliação coerentes com as competências profissionais esperadas. Para tanto, entende-se que o acadêmico necessita de momentos individuais de aprendizagem e de momentos de socialização de seus conhecimentos e habilidades. Nos processos individualizados, as estratégias mais utilizadas pelos docentes são: prova escrita, prova prática e trabalhos técnicos, conforme as especificidades de disciplinas e uso de softwares e equipamentos. Nos momentos de socialização, predominam os seminários, projetos, mapas conceituais e relatórios. Os critérios são coerentes com objetivos e conteúdos. Destaca-se algumas atividades interdisciplinares em que a avaliação é compartilhada entre as disciplinas integrantes da proposta, tendo como exemplo nas atividades externas, saídas técnicas e nas atividades integrativas multiprofissional no GraduaSUS.

Nos momentos de socialização, predominam Seminários temáticos interdisciplinares; saídas de campo, jogos rítmicos e de sensibilização ambiental, aliadas a uma série de técnicas individuais e coletivas.

### **13. TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO – TICS – NO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM**

Os Cursos ofertados pela Univali incorporam continuamente as TICs, por meio de diversas ferramentas, destacando-se nas disciplinas a distância o Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), a Jornada Docente, a Biblioteca Virtual, o Avalia e o Atendimento Virtual ao Aluno.

As tecnologias adotadas nos cursos EaD e nas disciplinas digitais propiciam diversas interações: professor tutor – aluno; aluno – aluno; aluno – tutor técnico-administrativo; aluno – Coordenação de curso; aluno – Coordenação de EaD; aluno – Secretaria Acadêmica.

Ciente da relevância de canais eficientes de comunicação, a IES oferece ao estudante diferentes canais de comunicação que permitem realizar chamadas para esclarecimento de dúvidas sobre os serviços oferecidos, além de acolhimento de reclamações, sugestões e solicitações diversas. São eles: Sala da Coordenação/Comunidade do Curso; Portal do Aluno; Mural de Interação, *WhatsApp*, E-mail, Telegram e Ouvidoria.

Cabe destacar que, para manter contato com a Coordenação de Curso, o aluno tem acesso, no Ambiente Virtual EaD, à aba Comunidades, uma sala virtual da coordenação com diversas informações acerca do Curso ao qual se vincula, como matriz, contato do(a) coordenador(a), eventos, estágios e atividades complementares.

As Tecnologias de Informação adotadas no âmbito da Univali Digital promovem grande adesão e interatividade dos atores que buscam essa modalidade de ensino na Instituição. Permitem expressiva acessibilidade digital e comunicacional ao longo de toda a jornada e são acompanhadas pelos professores tutores, tutor administrativo e coordenador de curso para que os resultados dos relatórios gerados sirvam para implementar, de forma continuada, técnicas de gerenciamento nas diversas áreas da Univali Digital. As contribuições dos recursos e dos processos de ensino-aprendizagem, mediados por TICs, são especialmente analisadas na avaliação institucional, provocando tomadas de decisões no atendimento às proposições registradas pelos estudantes e tutores nela envolvidos.

Vale acrescentar ainda que as TICs permitem ao acadêmico grande flexibilidade, na medida em que ele tem acesso aos materiais e recursos didáticos adotados no âmbito dos cursos digitais da IES em qualquer hora e lugar, valendo-se de diversos dispositivos – PC, notebook, tablet, smartphone.

O Ambiente Virtual de Aprendizagem oferece condições para que experiências diferenciadas de aprendizagem ocorram nas disciplinas de práticas imersivas - Projetos Integradores e similares. Nestes ambientes, os alunos interagem entre si, via mural de interação, webconferência ou fórum, com a possibilidade de realizar trabalhos em grupos on-line, seminários de compartilhamento de experiências, além realizar as atividades avaliativas, no caso dos projetos com foco na profissão.

A Biblioteca A é a ferramenta que propicia o acesso dos acadêmicos a centenas de obras digitais sobre os mais diversos assuntos e áreas do conhecimento, e vivenciam a experiência da leitura ativa, o que significa ler, escutar, assistir, interagir e simular o que aprendeu a qualquer hora e lugar. Todo o material fica à disposição da comunidade acadêmica.

Da mesma forma, o Professor Tutor tem à sua disposição na plataforma várias ferramentas de gestão da disciplina (Analytics), que permitem monitorar o engajamento dos acadêmicos, possibilitando um mapeamento fidedigno da trilha de aprendizagem percorrida pelo aluno ou por turma, inclusive com dados de desempenho e tempo de participação. Isso permite que se faça um contato periódico com os alunos, dando feedbacks e estimulando a participação e o engajamento.

Em paralelo ao uso desses recursos de ensino-aprendizagem, o corpo docente adota outras tecnologias, como as redes sociais, para compartilhamento de informações e apresentações. A Universidade mantém uma rede *wireless* de qualidade, acessível a todos os alunos da Instituição e laboratórios de informática com máquinas atualizadas em todos os *campi*. Também disponibiliza aplicativos móveis – *mobile* – desenvolvidos pela Instituição para seus acadêmicos. Em paralelo ao uso desses recursos de ensino-aprendizagem, o corpo docente adota outras tecnologias, como as redes sociais, para compartilhamento de informações e apresentações.

No momento, os acadêmicos da Univali contam com dois aplicativos: o acesso de informações do Portal do Aluno e o Aplicativo Minha Univali. Tal sistema de comunicação proporciona uma interação dinâmica e eficaz no processo ensino-aprendizagem, com ferramentas que objetivarão proporcionar maior interatividade e experiências diferenciadas de aprendizagens. Modalidades de jogos, interação e comunicação virtuais e digitais serão sempre previstas tendo em vista o acompanhamento ao avanço tecnológico nacional e internacional.

A Universidade mantém uma rede *wireless* de qualidade, acessível a todos os alunos da Instituição e laboratórios de informática com máquinas atualizadas em todos os *campi*. Também disponibiliza aplicativos móveis – *mobile* – desenvolvidos pela Instituição para seus acadêmicos.

## **B - CORPO DOCENTE**

### **1. QUADRO DOCENTE**

Desde sua fundação, a Univali presa pelo oferecimento de um ensino de qualidade e o corpo docente é uma parte importante dessa ação, pois figura entre suas responsabilidades a análise dos conteúdos integrantes dos componentes curriculares, abordando a sua relevância para a atuação profissional e acadêmica do discente.

Dessa forma, o Curso Educação Física conta com um corpo docente formado de professores qualificados, com titulação obtida em programas de pós-graduação *lato sensu* ou *stricto sensu* (reconhecidos pela CAPES), e atuação profissional de qualidade e com sólida afirmação no mercado. Esta qualidade está expressa nos resultados do trabalho desenvolvido em conjunto aos alunos, geradores de publicações (nacionais e internacionais), projetos de pesquisa e de extensão, ações comunitárias e prestação de serviços.

Em relação à titulação do seu Corpo Docente, o Curso Educação Física conta com 26 docentes, sendo 42,30% doutores, 54% mestres e 3,7% especialistas. Dessa forma, o Curso Educação Física tem seu corpo docente composto por 96,30% entre mestres e doutores.

As características referentes à formação específica e titulação do corpo docente se apresentam compatíveis aos conteúdos ministrados, à natureza das atividades acadêmicas desenvolvidas e às características da concepção do Curso. Com isso, a universidade busca proporcionar uma formação profissional aos acadêmicos compatível com as exigências do mercado, contextualizada e operacionalizada por práticas aliadas às teorias estudadas e com a concepção da instituição, por meio de uma educação de qualidade, inovadora, voltada para a comunidade e apoiada pela pesquisa, tecnologias e experiências internacionais.

Esses professores, com perfis que aliam titulação, experiência profissional e acadêmica para o desenvolvimento do processo ensino-aprendizagem apresentam atitudes de acolhimento e liderança; assumem o compromisso com a contextualização dos conteúdos, abordando a relevância e conexão destes na atuação profissional e acadêmica; apoiam o estudante na superação das suas dificuldades; ofertam atividades específicas para a promoção da aprendizagem, utilizando estratégias de ensino diversificadas, ativas e colaborativas. Para o acompanhamento do desenvolvimento do processo são aplicadas avaliações formativas, cujos resultados são utilizados para apoiar a redefinição das rotas percorridas pelo estudante e de sua prática docente.

Os docentes participam de reuniões periódicas promovidas no Curso (momentos de integração entre professores específicos do Curso e professores de disciplinas institucionais),

quando analisam os conteúdos dos componentes curriculares, discutem a relevância da organização curricular para a atuação profissional e a trilha acadêmica do discente propostas no PPC, avaliam propostas metodológicas e ações integradas que fomentem o raciocínio crítico, a curiosidade, a criatividade e a aplicação de conhecimentos com base em literatura atualizada e para além dela, dentro e fora da universidade e incentivam a produção do conhecimento, por meio de grupos de estudo ou de pesquisa e da publicação. Nestas, encontra-se ainda o conhecimento das ações administrativas e acadêmicas direcionadas ao Curso e à IES em geral e dos resultados das avaliações, mantendo-se assim integrados a todos os processos referentes ao bom andamento do Curso.

Também é de responsabilidade do docente a inserção, em seus planos de aula, das atividades que serão realizadas no semestre, alicerçadas nas reuniões e no trabalho realizado pela coordenação do curso, assessoria pedagógica da Escola de Conhecimento, a própria Escola e a instituições. O planejamento das aulas tem como uma de suas metas promover o raciocínio crítico, com base em literatura especializada, para além da bibliografia constante nos planos de ensino das Unidades Curriculares, integrando ensino, pesquisa, extensão universitária, inovação e internacionalização, fomentando o raciocínio crítico entre os alunos com base em referenciais atualizados, em atenção aos objetivos da disciplina e ao perfil do egresso.

Em relação ao regime de trabalho do corpo docente do Curso, de acordo com o Art. 28 do Plano de Carreira, Sucessão e Remuneração, aprovado pelo Conselho de Administração Superior (Resolução nº 029/CAS/2009, de 26/8/2009, alterada pela Resolução nº 016/CAS/2013, de 22/8/2013), o docente da Carreira do Ensino Superior estará vinculado a um dos seguintes regimes de trabalho: I – Tempo integral: 40 horas/aula ou mais semanais; II – Tempo parcial: 12 a 39 horas/aula semanais. Dessa forma, o regime de trabalho dos docentes do Curso Educação Física tem a seguinte configuração: 27% tem carga horária em regime de tempo integral e 73% em regime de tempo parcial.

Esse regime de trabalho do corpo docente permite a dedicação à docência, o atendimento aos discentes, a participação no colegiado, o planejamento didático, a preparação e correção das avaliações de aprendizagem, uma vez que a Univali oferece suporte tanto na Escola do Conhecimento a partir da Assessoria Pedagógica quanto institucional, a partir das Trilhas Formativas, Núcleo de Acessibilidade e demais programas e projetos de atendimento aos estudantes, para que o docente possa exercer a docência em conexão com as necessidades da formação proposta para este Curso.

## **2. ATUAÇÃO DO NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE (NDE)**

O NDE na Univali é regulamentado pela Resolução nº 177/CONSUN-CaEn/2020. O grupo integrante é formado por professores de elevada titulação que responde, após designação feita por Resolução do Conselho Universitário, pela formulação, implementação e desenvolvimento do Projeto Pedagógico do Curso, podendo fornecer diagnósticos à Comissão Própria de Avaliação.

De acordo com o Artigo 9º desta Resolução, é de competência do NDE participar do processo de formulação e acompanhamento do Projeto Pedagógico do Curso (PPC); promover a atualização periódica do PPC; atuar nos processos de reestruturação curricular para aprovação nos órgãos competentes, zelando pelo cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN); avaliar o impacto do sistema de avaliação e aprendizagem na formação do estudante; analisar a adequação do perfil do egresso às novas demandas do mundo do trabalho, considerando as Diretrizes Curriculares Nacionais – DCNs e os estudos de empregabilidade realizados; acompanhar os processos de avaliações interna e externa do Curso e seus resultados; referendar o relatório de adequação das bibliografias básica e complementar das disciplinas do Curso, considerando o número de vagas autorizadas e a quantidade de exemplares por título; contribuir para a integração horizontal e vertical da matriz curricular do Curso, respeitando os eixos e núcleos estabelecidos pelo PPC; participar da organização de estratégias de interação com estudantes egressos e entidades de classe, na busca de subsídios à avaliação e à implementação permanente do PPC do Curso; contribuir para a articulação das atividades de ensino, pesquisa, inovação, extensão e internacionalização do Curso; contribuir para a produção científica do Curso; indicar formas de incentivo ao desenvolvimento de políticas públicas relativas a área de conhecimento do Curso; representar o Curso em Organizações e/ou Conselhos Profissionais.

A composição do Núcleo Docente Estruturante do Curso de Educação Física está de acordo com o estabelecido na Resolução 177/CONSUN-CaEn/2020 e Portaria nº 315/2021, de 25 de agosto de 2021.

**Quadro 3:** Composição do NDE do Curso Educação Física, 2023-2024

<b>Nome</b>	<b>Titulação</b>	<b>Regime de Trabalho</b>
Profº Dr. Heitor Luiz Furtado - Coordenador do Curso	Doutor	Integral
Profª Ma. Elaine Cristina Rodrigues Farina	Mestre	Parcial
Profº Dr. George Saliba Manske	Doutor	Integral
Profº Me. Gilberto Marcelo Zonta	Mestre	Parcial

Profª Ma. Máira Naman	Mestre	Parcial
Profª Drª Vanderlea Ana Meller	Doutora	Integral

Fonte: Coordenação do Curso de Educação Física, 2025.

Ao longo dos anos, o engajamento da Coordenação e o NDE tem gerado bons resultados para a gestão pedagógica do curso.

### 3. FUNCIONAMENTO DO COLEGIADO DO CURSO

O Colegiado de Curso é órgão consultivo em matéria de ensino, pesquisa, extensão e cultura, sendo composto pelo Coordenador do Curso, quatro docentes, escolhidos por seus pares, e dois acadêmicos também escolhidos por seus pares e funciona como núcleo complementar de tomada das decisões peculiares ao Curso, procurando estabelecer as metas e as estratégias condizentes com a realidade circundante. Conforme Art. 56 do Capítulo VII, Seção I do Regimento Geral da Univali.

Os membros do Colegiado do Curso de Educação Física são escolhidos por seus pares. Atualmente é constituído pelos seguintes membros, de acordo com a Determinação n. 012/DIREÇÃO ECS/2023:

**Quadro 4** : Composição do Colegiado de Curso, 2023-2024.

Nome	Atribuição
Heitor Luiz Furtado	Coordenador do Curso
Elaine Cristina Rodrigues Farina	Docente
Gilberto Marcelo Zonta	Docente
Maíra Naman	Docente
Vanderlea Ana Meller	Docente
Isadora Tomio	Acadêmico
Junior Dungersleber	Acadêmico

Fonte: Coordenação do Curso, 2025.

As reuniões ocorrem semestralmente, assim como por convocação da Coordenação do Curso ou pelos próprios membros do Colegiado de acordo com demanda específica. As pautas, suas análises, decisões das reuniões e procedimentos finais são registrados em atas devidamente arquivadas na coordenação. As principais pautas de assuntos incluem: análise de dispensa de disciplinas; novas propostas pedagógicas; concessão de vagas externas; elaboração do cronograma do semestre; avaliação dos resultados da avaliação institucional; e a avaliação das solicitações de quebra de pré-requisitos e mérito acadêmico. Cabe ainda

ao Colegiado do Curso de Educação Física sugerir medidas que visem o aperfeiçoamento e desenvolvimento das atividades do Curso.

#### **4. TITULAÇÃO DOS DOCENTES – DOUTORES E MESTRES**

Em relação a titulação do Corpo Docente, o curso Educação Física conta com 26 docentes, sendo 42,30% doutores, 54% mestres e 3,7% especialistas. Dessa forma, o curso de Educação Física tem seu corpo docente composto por 96,30% entre mestres e doutores.

#### **5. EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL DO CORPO DOCENTE**

Na Univali o quadro de docentes está composto por um significativo grupo de docentes com relevante tempo de experiência no magistério superior na Univali (de 6 a 15 anos e acima de 15 anos) e outro grupo (1 a 5 anos) que está iniciando sua carreira como professor. Este último recebe suporte e tutoria pedagógica da equipe de ensino superior da Vice-Reitoria de Graduação e Desenvolvimento Institucional.

Em relação à experiência profissional dos 26 docentes do Curso Educação Física, 100% possuem mais de três anos de experiência no mercado. Quando se tem como referência os professores que atuam em disciplinas técnicas na área de Educação Física, o percentual da experiência também está em 100%. A atuação profissional do grupo abrange atuações em escolas, clubes, secretarias de educação, fundações municipais de esportes, academia, consultorias.

A atuação profissional do grupo abrange atividades físicas, técnicos, no treinamento desportivo, na saúde coletiva, na iniciação esportiva, recreação e lazer, administração esportiva, prescrição de exercícios.

#### **6. EXPERIÊNCIA DO CORPO DOCENTE NA DOCÊNCIA SUPERIOR**

O Corpo Docente selecionado para o Curso Educação Física possui experiência na Docência Superior de forma a promover ações que permitem identificar as dificuldades dos discentes, expor o conteúdo em linguagem aderente às características da turma, apresentar exemplos contextualizados com os conteúdos dos componentes curriculares e elaborar atividades específicas para a promoção da aprendizagem de discentes com dificuldades e avaliações diagnósticas, formativas e somativas, utilizando os resultados para redefinição de sua prática docente no período, exercendo liderança e sendo reconhecido pela sua produção. Essas práticas são possíveis diante dos índices que revelam a atuação profissional na área de

Educação Física por professores de disciplinas técnicas, relacionadas as referidas atuações no mercado. No conjunto de 26 docentes do Curso de Educação Física, 100% possui experiência na Docência Superior por mais de três anos. Os demais atuam de quatro a dez anos.

## **C – INFRAESTRUTURA**

### **1. ESPAÇO DE TRABALHO DOCENTE, COORDENAÇÃO DO CURSO E SERVIÇOS ACADÊMICOS**

O Curso Educação Física está localizado no Campus Itajaí, Lateral do Ginásio de Esportes, Sala 114.

São características do campus Itajaí:

- **acesso por entradas localizadas na frente do campus, Reitoria (Rua Uruguai), e direção do setor F2 (Av. Contorno Sul).** O estacionamento é mantido por empresa privada que regula os locais de estacionamento, incluídas as vagas especiais e a segurança veículos e pedestres. A saída está localizada na direção do setor C1.
- **acesso a transporte público localizado** ao lado do campus Itajaí (discriminação das empresas em <https://www.univali.br/vida-no-campus/transporte/Paginas/default.aspx>);
- **serviços são oferecidos à comunidade acadêmica** por papelaria, loja de presentes, serviços de reprografia e xerox;
- **praça de alimentação** localizada no Centro de Vivências, do Campus Itajaí (<https://www.univali.br/vida-no-campus/centro-de-vivencia/Paginas/default.aspx>);
- o **Centro de Vivência Univali** é um arrojado projeto arquitetônico com 1451 m<sup>2</sup>, inspirado em espaços públicos inovadores, localizado no campus Itajaí. Conta com agência bancária, auditório, praça de alimentação, em ambiente climatizado;
- **área de lazer e de convivência localizadas em espaços interno e externo.** (<https://www.univali.br/vida-no-campus/centro-de-vivencia/Paginas/default.aspx>);
- **auditórios:** F4 – auditório I, com capacidade para 210 lugares; F4 – auditório II, capacidade máxima 90 lugares; F2 – auditório 3, capacidade 120 lugares; E1 – auditório IV, capacidade 220 lugares; D1 – auditório V, capacidade máxima 290 lugares, além do auditório localizado no Centro de Vivências, com capacidade de 80 lugares e o Teatro Adelaide Konder, com capacidade variável conforme modelo e estruturas internas

solicitadas. Os auditórios são utilizados na realização de eventos, Oficinas, palestras com convidados do curso, entre outras atividades de ensino.

- **laboratórios especializados e ambientes de estudo comuns aos alunos;**
- **salas de aula adequadas ao número de alunos matriculados por turmas,**
- **esportes/academia:** O Setor de Esportes promove a prática desportiva dentro do ambiente acadêmico, no intuito de melhorar a qualidade de vida e fomentar o esporte de desempenho.
- **Pastoral Universitária:** Além de oferecer encontro religioso entre interessados que frequentam a Universidade, também realiza ações voluntárias em visitas aos hospitais, asilos, orfanatos; a acolhida aos calouros e professores; e presta homenagem em datas comemorativas (<https://www.univali.br/vida-no-campus/pastoral-universitaria/>).

Em todos os *campi* da Univali a infraestrutura é adequada, tanto para a oferta de seus cursos, quanto para atendimento aos critérios de qualidade referidos na legislação. Investimentos são previstos pelo grupo gestor da Univali periodicamente, sendo indicados pelos docentes, discentes e funcionários através da Direção das Escolas do Conhecimento e pelos resultados da Avaliação Institucional, apontados pela Comissão Própria de Avaliação - CPA.

O Curso Educação Física disponibiliza espaços de trabalho para docentes em tempo integral visando o desenvolvimento de suas ações acadêmicas, que integram desde o planejamento didático-pedagógico ao atendimento a discentes e orientandos.

Os espaços no Curso de Educação Física destinados a planejamento e execução de atividades dos docentes estão localizados junto ao ginásio de esportes, onde também fica a sala da coordenação, medindo 14,06 m<sup>2</sup>, espaço está mobiliado com duas mesas, uma redonda para reuniões e uma em forma de “L” para os trabalhos administrativos, além de um armário e um computador conectado à internet.

Outra sala, próxima a coordenação, alocada entre a recepção e a sala da coordenação do curso, este espaço é destinado ao atendimento de questões pertinentes ao Estágio Obrigatório Supervisionado (professores e alunos), este possui duas mesas, uma redonda para reuniões e uma retangular com computador para os trabalhos, conta ainda com um armário.

Para os trabalhos dos professores de tempo integral disponibiliza-se:

Sala dos professores: ampla (30m<sup>2</sup>) com dois computadores conectados à internet, mesa com capacidade para dez pessoas, e mais quatro mesas retangulares para o apoio dos

computadores para trabalhos mais individualizados. Neste ambiente conta-se com armários, bebedouro, geladeira e dois sofás.

Anexo a este ambiente encontra-se um gabinete específico das atividades de Extensão, composta por uma mesa e um computador, armário e um cesto para os materiais de extensão. Em frente encontra-se a sala do NDE que fica disponível para os trabalhos da docência, possui uma mesa redonda, cadeiras, armário, para além, funciona como suporte para reuniões de docentes e disciplinas, encontros com representantes docentes, administrativos, etc.

Existe o Laboratório de Práticas Pedagógicas, compartilhada com a Supervisão de Estágio, mobiliada e climatizada, localizado no corredor ao lado da sala dos professores.

Os laboratórios específicos (Fisiologia do Exercício e o de Cinesiologia/Psicologia do Esporte) também oferecem espaços para os trabalhos dos docentes que atuam nestes laboratórios em atividades de ensino, pesquisa e extensão nas respectivas áreas, todos equipados com computadores, mesas e armários para os trabalhos.

Todas as salas são de fácil acesso e têm capacidade para serem utilizadas por mais de um professor ao mesmo tempo. Estes espaços permitem ao professor realizar atividades pedagógicas relacionadas às suas aulas ou a orientações aos acadêmicos.

Estes ambientes são artificialmente iluminados e climatizados, e também possuem janelas que proporcionam luminosidade e ventilação natural. A limpeza dos espaços é realizada diariamente por empresa terceirizada.

O espaço da coordenação do curso está localizado na lateral do Ginásio de Esportes, sala 114, permitindo contato com todos os envolvidos direta ou indiretamente na formação do profissional de Educação Física. Facilita o acesso àqueles que buscam uma atenção personalizada para atender as suas necessidades de informação, orientação, reclamação e solução de seus problemas, sejam individualmente ou em grupo. A sala atende adequadamente às demandas do próprio coordenador, dos alunos, professores, pais, colaboradores, parceiros e do curso como um todo. Oferece equipamentos de informática para acesso imediato a todos os documentos que se fizerem necessários, telefone, ar condicionado e móveis compatíveis com as demandas.

A sala para Supervisão de Estágio e de Práticas Pedagógicas é utilizada pelo professor do estágio, por professores orientadores e acadêmicos e ainda por outros professores que lideram grupos de pesquisa e extensão. É utilizada prioritariamente nos turnos matutino e vespertino tendo uma utilização cotidiana.

Além da sala de professores e da sala da coordenação, o curso de Educação Física utiliza para solicitação de serviços e agendamento de laboratórios, espaço de reprodução de fotocópias e impressões, auditório, a Secretaria Acadêmica e Biblioteca.

A Secretaria Acadêmica do Campus Itajaí está localizada *Hall* da Biblioteca Central, campus Itajaí, Bloco B6, com uma área de 245,7 m<sup>2</sup>. Está equipada com 16 computadores e 02 impressoras multifuncional. A sala possui 11 estações de atendimento direto ao aluno com cadeiras individuais. O corpo funcional é composto de 15 funcionárias que atendem professores e alunos das 8h às 22h.

A Secretaria Acadêmica apresenta como principais funções: gerenciar segurança de acesso, função que registra usuários, grupos de acesso, restrições e atribuições, com o objetivo de controlar o acesso de cada pessoa às funções do sistema; controlar o processo de matrícula dos alunos (cadastro do aluno, registro dos eventos acadêmicos, disciplinas cursadas); controlar integração acadêmico/financeiro: registro e controle de eventos financeiros decorrentes da atividade de ensino (matrículas, mensalidades) e da prestação de serviços aos alunos. Essa integração é responsável pela troca de dados entre o sistema de contas a receber e o sistema de gestão acadêmica, viabilizando maior controle dos eventos financeiros, função que controla também as ocorrências relativas a bolsas de estudo e créditos educativos.

## **2. SALA DE PROFESSORES**

O Curso dispõe de uma sala de professores no piso térreo/anexo ao Ginásio de Esportes, sala 119, próximo a sala da Coordenação do Curso, com aproximadamente 30 m<sup>2</sup>, dividida em dois ambientes, destinada para o atendimento de professores. Esse espaço, além de viabilizar o trabalho docente, possui recursos de tecnologias das informação e comunicação apropriados ao quantitativo de docentes, além de permitir o descanso, atividades de lazer, de integração e dispor de apoio técnico-administrativo próprio.

A sala dos professores é ampla (30m<sup>2</sup>) com dois computadores conectados à internet, mesa com capacidade para dez pessoas; mais quatro mesas retangulares, das quais, duas apoiam computadores para trabalhos mais individualizados. Neste ambiente conta-se ainda com armários, bebedouro, geladeira, micro-ondas e dois sofás. Anexo a este ambiente encontra-se um gabinete específico das atividades de Extensão, composta por uma mesa e um computador, armário e um cesto para os materiais de extensão. Em frente encontra-se a sala do NDE que fica disponível para os trabalhos da docência, possui uma mesa redonda, cadeiras, armário, para além, funciona como suporte para reuniões de docentes e disciplinas, encontros com representantes docentes, administrativos, etc.

O espaço também é servido por pontos de internet para que os docentes possam utilizar seus equipamentos, além de cobertura wireless.

A sala é de fácil acesso (térreo), limpa diariamente, dispõe de iluminação natural e artificial, ventilação natural e sistema de climatização, funciona como suporte para reuniões de docentes e disciplinas, encontros com representantes docentes e discentes, etc.

### **3 SALA DE AULA**

Em todos os cursos e *campi* da Univali, as salas de aula atendem às necessidades institucionais e do Curso: apresentam manutenção regular e higienização diária; são compostas por mobiliário adequado e confortável, compatível com os números de alunos das turmas e climatizadas. Essas salas são de fácil acesso, localizadas no piso térreo ou em andares superiores, acessíveis por escadas ou rampas.

Em cada sala de aula é disponibilizado projetor multimídia e rede para acesso à internet, adequados às atividades a serem desenvolvidas. Nas salas é favorecida a alteração do *layout* do mobiliário para diversificação de configurações espaciais que, por sua vez, oportunizam situações de ensino-aprendizagem colaborativas. Para alocação das turmas considera-se o número de alunos matriculados, os recursos necessários às atividades acadêmicas e as necessidades especiais de alunos e professores.

O acesso às salas de aula se dá por meio de escadas e rampa. No bloco onde não há acesso por rampa está disponível uma cadeira especial para uso de alunos portadores de necessidades especiais.

O Curso de Educação Física tem à disposição aproximadamente 20 salas de aula, situadas nos setores F1, F2, F4, F5, E1, B e C, com capacidade para 50, 60 e 80 alunos cada. As salas estão sujeitas as alterações, pois a Direção da Escola é o setor que distribui e reserva as salas de aula aos cursos. Todas as salas são equipadas com cortinas do tipo *blackout*, cadeiras estofadas, sistema de áudio, tela de projeção, projetor multimídia e quadro negro e branco.

Laboratórios compartilhados e outros específicos também servem para o desenvolvimento das atividades de ensino e pesquisa do curso, tais como espaço compartilhado localizado no piso térreo do setor F4, detalhados em item específico.

Os auditórios são de uso do curso também para as atividades de ensino.

Atualmente o setor é responsável pelo gerenciamento de reservas de todos os espaços para eventos da Universidade. Através do sistema Reserve, o qual pode ser acessado através da Intranet, é possível solicitar o espaço desejado. Os espaços/auditórios disponíveis no campus

Itajaí para reserva por meio da CGE são os seguintes: Auditório I - Bloco F4; Auditório II - Bloco F4; Auditório III Bloco F2; Auditório IV - Bloco E1; Auditório V - Bloco D1; Auditório Centro de Vivências; e Teatro Adelaide Konder.

Existem ainda os Espaços de Conhecimento Compartilhado, locais pensados com a adoção dos conceitos de Aprendizagem Contemporânea. Ações como “pensar”, “descobrir”, “transmitir”, “trocar” e “criar” são estimuladas através da arquitetura desses ambientes. O mobiliário e a distribuição do *layout* proporcionam a aprendizagem coletiva, ativa e colaborativa. Nesses espaços é possível integrar diferentes turmas e períodos, com o intuito da troca de experiências. No Campus Itajaí os Espaços de Conhecimento Compartilhado apresentam a seguinte localização e estrutura: térreo do Bloco F4 e setores B6 e C2.

#### **4. ACESSO DOS ALUNOS A EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA**

De acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional da Univali (2022-2026), a instituição dispõe, a alunos e professores, mais de 40 Laboratórios de Informática, distribuídos em seus *campi* e equipados com quadro branco, projetor, computadores e impressoras atualizados, bem como um conjunto de *softwares* específicos para atender às necessidades de cada curso.

Conforme as políticas institucionais, as Direções de Escola e as coordenações de curso promovem o controle, a revisão e a adequação da infraestrutura desses laboratórios, propondo as ampliações necessárias, as trocas e as manutenções de equipamentos, bem como as adequações de espaço ao número de alunos, por meio dos projetos de manutenção e/ou de investimentos cadastrados no *OutBuyCenter* e/ou no Qualitor infraestrutura para os casos de demandas menores.

Segundo o tipo de equipamento existente, a manutenção periódica é realizada por equipe interna da universidade (como a manutenção de equipamentos eletroeletrônicos).

Quanto ao material de consumo, os colaboradores alocados em laboratórios solicitam periodicamente material para ensino, a partir de um sistema informatizado de pedido de compras (compras on-line). Tais solicitações são submetidas à apreciação conforme a hierarquia institucional sob a qual estão organizadas.

Toda estrutura de equipamentos e itens que compõem os Laboratórios de Informática têm relação direta com as diretrizes dos projetos pedagógicos dos cursos, notadamente para atender às disciplinas do currículo e às práticas requeridas no perfil de formação profissional.

Os Laboratórios de Informática têm seu espaço físico dimensionado de acordo com o número de estações de trabalho, necessário para atender aos seus objetivos. Seu horário de

funcionamento é de segunda a sexta-feira das 8h às 22h30min. Aos sábados, a abertura é sob demanda, principalmente, para atender às aulas de pós-graduação *lato sensu*.

Os laboratórios de informática do Campus Itajaí são de uso comum aos cursos e um deles é de uso específico do Curso de Educação Física, localizado no térreo do Centro de Vivências.

Os espaços físicos dos laboratórios apresentam: iluminação (natural e artificial); ventilação natural com janelas na lateral; cortinas do tipo *blackout* em tecido; climatização; cadeiras estofadas; bancadas para computador; projetor multimídia; quadro branco; tela de projeção; mobiliário higienizado. As salas onde funcionam os laboratórios recebem limpeza diária no intervalo de cada turno. Os laboratórios estão disponíveis para o Curso nos seguintes horários segunda a sexta-feira das 8h às 22h30min. Aos sábados, a abertura é sob demanda, principalmente, para atender às aulas de pós-graduação *lato sensu*.

Os laboratórios estão aparelhados com número de computadores de acordo com as demandas das turmas, permitindo uso individual e/ou coletivo dos equipamentos durante as aulas.

Cada laboratório possui uma configuração, de acordo com sua utilização. Todos os *softwares* destinados à prática pedagógica estão instalados e recebem manutenção periódica do setor de Tecnologia da Informação. Cada laboratório tem uma configuração, de acordo com sua utilização, e a capacidade dos computadores varia de acordo com os softwares instalados.

Esses laboratórios dispõem do seguinte conjunto de recursos tecnológicos requeridos para as atividades acadêmicas e de ensino:

- **Computadores** – possuem aproximadamente 1.004 computadores para uso exclusivo das atividades acadêmicas. As configurações são definidas de acordo com a necessidade de Software de cada laboratório.
- **Softwares** – os *softwares* instalados em cada laboratório são devidamente licenciados, atualizados e coerentes com os perfis e com as diretrizes dos projetos pedagógicos dos cursos e da matriz curricular de formação.
- **Serviços de Impressão** – os laboratórios estão equipados com impressoras de alta performance (55 páginas por minuto) à disposição de alunos e professores. Alunos possuem a quota de impressão gratuita de 50 páginas por semestre e se estiverem cumprindo estágios ou trabalhos de conclusão de curso, podem receber um adicional de mais 50 páginas. Com o objetivo de facilitar as impressões nos laboratórios, os alunos têm a opção de compra de quotas, gerenciadas por um sistema de autoatendimento na intranet. Professores possuem quota de impressão gratuita maior, de acordo com o seu número de turmas e de alunos no semestre.

- **Acesso à internet** – os computadores dos laboratórios estão conectados à internet pela rede cabeada. Todo laboratório possui ainda rede *Wi-Fi* disponível para os dispositivos pessoais de alunos e professores. A banda de internet disponível é de 3 Gbits, permitindo o acesso com uma boa *performance*.
- **Segurança** – os computadores estão vinculados ao “domínio” da rede Univali e são gerenciados de forma centralizada e com as devidas atualizações de segurança.
- **Pessoal Técnico de Apoio** – os Laboratórios de Informática contam com um auxiliar de laboratório responsável pela organização do ambiente, pelo apoio a alunos e professores e pelo primeiro contato com os técnicos de suporte da Gerência de Tecnologia da Informação. Esta, por sua vez, possui uma equipe exclusiva para suporte aos usuários e ao funcionamento dos laboratórios. Trata-se de técnicos de suporte da área de *service-desk*, responsáveis por apoiar qualquer necessidade nos laboratórios, além de manter computadores, impressoras, *softwares* e rede em funcionamento.

Com qualidade de navegação e identificação de todos os usuários, a Univali entrega cobertura de sinal wireless em toda extensão de seus *campi*, nas áreas acadêmicas da universidade. Todos que já possuem algum vínculo com a Instituição utilizam a rede por meio de login e senha pessoais. Aos visitantes, a Universidade dispõe um cadastro rápido para identificação e liberação do acesso por um colaborador.

## 5. BIBLIOGRAFIA BÁSICA E COMPLEMENTAR

O Sistema Integrado de Bibliotecas da Univali (Sibiun) é composto por 7 bibliotecas: Biblioteca Comunitária Campus Itajaí, Biblioteca Campus Balneário Piçarras, Biblioteca Comunitária Campus Balneário Camboriú, Biblioteca Comunitária Campus Tijucas, Biblioteca Comunitária Campus Biguaçu, Biblioteca Campus Kobrasol – São José e Biblioteca Comunitária Campus Florianópolis.

Com essa estrutura, o Sibiun viabiliza maior cooperação entre as suas bibliotecas, unindo competências e recursos para prestar serviços de qualidade para apoio ao ensino, à pesquisa e à extensão a toda comunidade universitária. Além disso, todas as suas bibliotecas estão abertas à comunidade em geral. As bibliotecas instaladas nos *campi* Univali apresentam infraestrutura física adequada para o desenvolvimento de suas atividades.

O acervo é dividido de acordo com o tipo de material, e distribuído nos seguintes setores: Acervo de livros, periódicos, literatura cinzenta e multimeios. Além do acervo, outros setores integram a Biblioteca: Aquisição, Processamento Técnico e Serviço de Referência.

A universidade também possui uma vasta biblioteca digital, que reúne o conteúdo dos seguintes selos editoriais: Artmed, Artes Médicas, Bookman, McGraw-Hill, Penso, Saraiva entre outros. São mais de 2000 títulos disponíveis, em todas as áreas do conhecimento, desenvolvidos por grandes autores nacionais e estrangeiros. Integram a biblioteca digital os títulos indexados pela Biblioteca A, que converge o acervo digital do Grupo A, do acervo digital da Editora Saraiva, e da VLEX, uma coleção voltada à pesquisa jurídica nacional.

Para manter atualizado o acervo de livros, periódicos e multimeios, a Gerência de Ensino Superior orienta o Corpo Docente a incluir os títulos referentes à bibliografia complementar nos planos de ensino. Esta informação é a base para a aquisição de novos títulos para o acervo das bibliotecas.

## 6. PERIÓDICOS ESPECIALIZADOS

A biblioteca da Univali disponibiliza o acesso a uma série de periódicos (revistas, jornais, boletins, anuários, *journals* científicos etc.) para a consulta e acesso de seus usuários, cuja lista é atualizada continuamente, no atendimento às necessidades e demandas dos Cursos. Essas publicações são encontradas nos formatos impresso e digital, conforme disponibilidade no mercado editorial.

Como parte de sua biblioteca digital, a Univali disponibiliza o acesso à EBSCO Host, banco de dados que reúne uma coleção de conteúdo, com títulos nacionais e internacionais em texto completo, resumos de artigos, teses e dissertações, anais de congresso, além de outros conteúdos científicos e comerciais; e ao Portal de Periódicos CAPES, da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES, contendo uma coleção de acesso livre com títulos nacionais e internacionais em texto completo e bases de dados referenciais.

Outro recurso ofertado pela biblioteca é o ICAP, que permite o acesso e/ou solicitação de artigos de periódicos de outras universidades e instituições que participam da Rede.

Os cursos *stricto sensu* da Universidade mantêm nove revistas científicas com periodicidade normal, além de números especiais. Essas publicações institucionais, incluindo anais, periódicos e revistas, são disponibilizadas de forma gratuita no portal de periódicos da Univali, no endereço: <https://periodicos.univali.br/>, administrado pela Editora Univali.

Na relação de periódicos especializados na área relativa ao Curso de Educação Física destacam-se:

<b>PORTAL CAPES:</b>
American Journal of Preventive Medicine
Applied Ergonomics

Archives of Physical Medicine and Rehabilitation
Atherosclerosis
Biology of Sport
BMC Musculoskeletal Disorders
Ciência e Saúde Coletiva
Clinics in Sports Medicine
Educação E Pesquisa
Educación Física y Ciencia
Educación Física y Deporte
European Journal of Applied Physiology
Gait & Posture
Holos
Human Movement Science
Journal of Physical Education
Journal of Physical Education and Sport
Journal of Science and Medicine in Sport
Journal of Sport History
Journal of Sports Science & Medicine
Motricidade
Motriz: Revista de Educação Física
Movimento
Physical Therapy in Sport
Psychology of Sport and Exercise
Revista Brasileira de Futsal e Futebol (RBFF)
Revista Brasileira de Ciências do Esporte
Revista Brasileira de Epidemiologia
Revista Brasileira de Medicina do Esporte
Revista Brasileira de Nutrição Esportiva
Revista Brasileira de Prescrição e Fisiologia do Exercício (RBPFE)
Revista Brasileira em Promoção da Saúde
Revista da Educação Física / UEM
Revista Interdisciplinar de Promoção da Saúde – RIPS
Science & Sports
Sport Management Review

<b>EBSCO</b>
British Journal of Sports Medicine
Coach & Athletic Director
Developmental Psychobiology
European Journal of Applied Physiology
Fitness & Performance Journal (online edition)
Health Education Research
Interface - Comunicação, Saúde, Educação
International Journal of Behavioral Nutrition & Physical Activity
International Journal of Sport & Exercise Psychology

Journal of Back and Musculoskeletal Rehabilitation
Journal of Bone and Mineral Metabolism
Journal of Motor Behavior
Journal of Park & Recreation Administration
Journal of Sport Management
Journal of sports science medicine
Journal of the International Society of Sports Nutrition
Measurement in Physical Education & Exercise Science
Motricidade
Perceptual and Motor Skills
Physical Educator
Physical Educator - Journal of Physical Education New Zealand
Revista da Educação Física/UEM
Revista Inspirar Movimento & Saúde
Revista Mackenzie de Educação Física e Esporte
Revista Portuguesa de Ciências do Desporto
Sociology of Sport Journal
Sport Journal
Sport Management Review (Sport Management Association of Australia & New Zealand)
Sport Marketing Quarterly
Sports Illustrated
Sports Marketing

<b>OUTRAS REVISTAS ELETRÔNICAS</b>
Cuadernos de Psicología del Deporte
Educación Física y Ciencia
Fisioterapia e Pesquisa
Fisioterapia em Movimento
Journal of Physical Education
Motricidade
Motriz: Revista de Educação Física
Pensar en Movimiento: Revista de Ciencias del Ejercicio y la Salud
Revista Andaluza de Medicina del Deporte
Revista Brasileira de Ciência e Movimento
Arquivos em Movimento
Revista Paulista de Educação Física
Revista Brasileira de Educação Física e Esporte
Revista Brasileira de Ciências do Esporte
Revista Brasileira de Cineantropometria & Desempenho Humano
Revista Brasileira de Medicina do Esporte
Revista da Educação Física / UEM
Revista Movimento

Revista Pensar a Prática
Revista Motrivivência
Motriz. Revista de Educação Física. UNESP
Revista da Faculdade de Educação Física da UNICAMP
Lecturas: Educación Física y Deportes
Revista Mackenzie de Educação Física e Esporte
Revista Licere
Revista Baiana de Educação Física
Revista Portuguesa de Ciências do Desporto
Revista Portuguesa de Ortopedia e Traumatologia

Fonte: Coordenadoria Biblioteca - Sistema Integrado de Bibliotecas da UNIVALI, 2023.

## **7. LABORATÓRIOS DIDÁTICOS ESPECIALIZADOS: QUANTIDADE, QUALIDADE E SERVIÇOS**

De acordo com Plano de Desenvolvimento Institucional da Univali, a Universidade possui 295 laboratórios didáticos especializados e de informática em seus Campi. A área média ocupada por laboratório é de cerca de 90m<sup>2</sup>, e a capacidade média de cada laboratório é de 20 alunos. Todos os laboratórios, ambientes e cenários para prática didática atendem às necessidades institucionais, considerando os aspectos, serviços, normas de segurança e acessibilidade.

Conforme as políticas institucionais, as Direções de Escola e as Coordenações de Curso promovem o controle, a revisão e a adequação da infraestrutura desses laboratórios, propondo as ampliações necessárias, as trocas e as manutenções de equipamentos, bem como as adequações de espaço ao número de alunos, por meio dos projetos de investimentos e/ou manutenção cadastrados no *OutBuyCenter* e/ou dos Chamados no Qualitor infraestrutura para os casos de demandas menores.

De acordo com o tipo de equipamento existente, a manutenção periódica é realizada por equipe interna da universidade (como a manutenção de equipamentos eletroeletrônicos). Quanto ao material de consumo, os colaboradores alocados em laboratórios solicitam periodicamente material para ensino, a partir de um sistema informatizado de pedido de compras (compras on-line). Tais solicitações são submetidas à apreciação conforme a hierarquia institucional sob a qual estão organizadas.

### **- Laboratórios Didáticos de Formação Básica**

Os estudantes do Curso de Educação Física têm à disposição a rede de laboratórios de informática da Univali, bem como a infraestrutura de acesso à internet, para servirem à formação no curso, apoiando o estudante em seus acessos, estudos e na realização de tarefas.

Os laboratórios didáticos de formação básica servem ainda para suprir necessidades institucionais e do curso em relação à disponibilidade de equipamentos, ao conforto, de acesso à internet, à rede sem fio e à adequação do espaço físico para oportunizar aos estudantes o acesso a condições para estudo e elaboração de seus trabalhos acadêmicos de sua adequação, qualidade e pertinência.

Os laboratórios didáticos de Formação Básica, contemplam as unidades curriculares iniciais, ministradas nos primeiros anos do curso, quando conhecimentos gerais são priorizados, por darem suporte à compreensão de conhecimentos futuros, mais específicos. Os alunos têm à disposição toda a infraestrutura dos laboratórios de informática dos diferentes *campi* para acompanharem as aulas, caso não possuam computador ou acesso à internet em suas residências. Além dos laboratórios de informática, o curso possui o laboratório de anatomia e fisiologia que contribui para o melhor desenvolvimento das disciplinas básicas presentes no eixo comum de formação dos professores de educação física.

O **Laboratório de Anatomia** está localizado no Setor F1, salas 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 109 e 110, tem área física de 711,22 m<sup>2</sup> e capacidade para 125 usuários. Apresenta salas especializadas para aulas teóricas e práticas de anatomia humana. A estrutura está distribuída em 06 laboratórios de atividade teórica e prática com dissecação, uma sala para professores preparada para oferecer espaço às orientações do corpo docente, uma sala de pesquisa, uma sala para os monitores e acondicionamento das peças anatômicas utilizadas pelos alunos, uma área especializada para técnicas anatômicas, ligada a uma oficina associada a uma sala de tanques hidráulicos e um museu com peças anatômicas. Este laboratório serve de apoio às disciplinas de Anatomia Descritiva e Topográfica, presente em todos os cursos da Escola de Ciências da Saúde, mas especificamente na Educação Física Bacharelado/Licenciatura serve de apoio às disciplinas de Anatomia do primeiro, Fisiologia, Cinesiologia e Biomecânica.

O **Laboratório de Fisiologia** apresenta 1 sala com 107,60m<sup>2</sup>, para 32 discentes, e outra, com 62,09 m<sup>2</sup>, para 24 discentes. As disciplinas ministradas são Fisiologia Geral e Humana. Nas aulas são usados métodos de aprendizagem, como vídeos e equipamento Power lab. Possui equipamentos como: 1 eletromiógrafo, 1 tens, 3 quimógrafos, 3 pneumógrafos, 4 bobinas de indução, 1 microscópio, 1 refrigerador, 6 esfigmomanômetros, 6 estetoscópios e 1 glicosímetro.

#### **- Laboratórios Didáticos de Formação Específica**

O Curso de Educação Física Bacharelado/Licenciatura utiliza nove laboratórios didáticos especializados de Anatomia, Laboratório de Fisiologia do Exercício (LAFEX), Laboratório de Práticas Pedagógicas/Sala de Supervisão de Estágio, Laboratório de Cinesiologia

(eletromiografia) / Psicologia do Esporte (LAPSE) /, Ginásio de Esportes, salas multiuso (04), Quadras Cobertas, e Piscina e Academia.

Os laboratórios servem de apoio ao ensino, estabelecendo a relação teoria-prática na dinâmica do processo ensino-aprendizagem, prevista nos planos de ensino das disciplinas curriculares do curso. A quantidade de equipamentos disponíveis, o espaço físico e sua relação aluno por bancada ou posto de trabalho é adequada e suficiente.

As normas de funcionamento e utilização, de segurança/biossegurança são sempre observadas e os ambientes são climatizados, têm iluminação natural e artificial.

A limpeza é realizada diariamente por empresa terceirizada.

Segue abaixo a descrição dos Laboratórios:

- **Laboratório de Anatomia** – localizado no Setor F1, salas 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 109 e 110, tem área física de 711,22 m<sup>2</sup> e capacidade para 125 usuários. Apresenta salas especializadas para aulas teóricas e práticas de anatomia humana. A estrutura está distribuída em 06 laboratórios de atividade teórica e prática com dissecação, uma sala para professores preparada para oferecer espaço às orientações do corpo docente, uma sala de pesquisa, uma sala para os monitores e acondicionamento das peças anatômicas utilizadas pelos alunos, uma área especializada para técnicas anatômicas, ligada a uma oficina associada a uma sala de tanques hidráulicos e um museu com peças anatômicas. Este laboratório serve de apoio às disciplinas de Anatomia Descritiva e Topográfica, presentes em todos os cursos da Escola de Ciências da Saúde, mas especificamente na Educação Física Bacharelado/Licenciatura serve de apoio às disciplinas de Bases Biológicas do primeiro e do segundo período.

- **Laboratório de Fisiologia do Exercício (LAFEX)** - localiza-se anexo ao Ginásio de Esportes com dois ambientes medindo 30m<sup>2</sup>, este espaço está dividido em dois ambientes para as atividades que abrangem o atendimento ao ensino e também ao grupo de pesquisa. Dispõe de materiais para avaliação física antropométrica, avaliação cardiorrespiratória e postural. Apoia a disciplina de Adaptações Orgânicas ao Exercício, que oferece aulas teóricas e práticas podendo ser utilizadas como prática alternativa nas outras disciplinas oferecidas no curso. Salienta-se que nas aulas práticas os discentes do Curso de Educação Física dupla formação, utilizam estes espaços de aprendizagem, e dispõem de Esteira Ergométrica (Embramed) acoplada a um dispositivo computadorizado, com protocolos, que controla a esteira, conforme o objetivo da avaliação cardiorrespiratória. O laboratório possui uma sala onde projetos de pesquisa são realizados. Existe um funcionário para apoio, controle e manutenção do espaço.

- **Academia** – anexada ao Ginásio de Esportes. O ambiente está dividido em dois espaços, um para as atividades aeróbias e outro para as atividades de musculação, com diversos equipamentos para as práticas, recentemente reformada e atualizada. Apoia as disciplinas de Estágio Supervisionado em Educação Física: Academia e a Cinesiologia e Biomecânica. Atende o público acadêmico (discentes, docentes, funcionários e egressos) em horários específicos, com um professor/funcionário.

- **Laboratório de Práticas Pedagógicas/Sala de Supervisão de Estágio** - sala com aproximadamente 15m<sup>2</sup>, composta de uma mesa com capacidade para oito pessoas para o atendimento aos professores e discente do estágio supervisionado obrigatório, mas também serve de suporte para reuniões dos projetos de extensão e pesquisa.

- **Cinesiologia (eletromiografia)/Laboratório de Psicologia do Esporte (LAPSE)**: ambiente medindo aproximadamente 15m<sup>2</sup>, próximo à coordenação, presta apoio a disciplina de Cinesiologia do Curso de Educação Física Bacharelado, onde também são desenvolvidas pesquisas na área.

- **Ginásio de Esportes** - poliesportivo, conta com uma quadra de 40mx20m, quadra de voleibol, uma sala de apoio de materiais e secretaria de atendimento, quatro salas multiuso anexadas, vestiários em dois pontos e placar eletrônico. Atende principalmente ao Curso de Educação Física nas disciplinas com aulas práticas, os projetos de extensão, o Colégio de Aplicação e os demais cursos por meio da prática desportiva oferecida pelo curso. Para o atendimento ao público, conta-se com dois funcionários administrativos na secretaria e para apoio de materiais, um funcionário para organização e planejamento dos espaços. Docentes atuam nesse ambiente para o desenvolvimento das práticas desportivas. Oferece apoio a ensino, extensão, pesquisa, parceiros, comunidade. Os demais ambientes que acompanham o ginásio de esportes e as atividades estão descritos a seguir.

- **Quadras Cobertas (2)**: uma quadra localizada ao lado do Ginásio de Esportes com os mesmos objetivos e abrangência de atendimento e prestações de serviço que o Ginásio de Esporte, considerando seu aporte e sua capacidade, possui vestiários, acesso fácil, estacionamento próximo. A outra reconhecida como Quadra Verde - localizada próximo ao Colégio de Aplicação, no Setor “C”, com os mesmos objetivos e abrangência de atendimento da quadra coberta, considerando seu aporte e sua capacidade de atendimento.

- **Piscina** - semiolímpica com 25mx17m, 06 raias, uma sala de máquina e dois vestiários. Este espaço atende ao Curso de Educação Física, ao Colégio de Aplicação e aos demais cursos por meio de práticas desportivas. A comunidade acadêmica (funcionários, docentes, discentes e egressos) também o utiliza.

- **Salas Multiuso:** são quatro as salas dispostas ao lado do Ginásio de Esportes que atendem a demandas das disciplinas curriculares, como também a práticas de dança, artes marciais e ginásticas desenvolvidas pelos projetos do curso e também pela associação de funcionários e pela comunidade. Em parceria com a Fundação Municipal de Esportes e Lazer (FMEL) são oferecidas atividades sociais como o Karatê. Com isso, tem seu funcionamento nos três turnos supervisionado pelos funcionários do setor de esportes.

Os laboratórios didáticos especializados são climatizados e dispõem de iluminação natural e artificial, têm como objetivo proporcionar o desenvolvimento de atividades práticas, de forma a agregar conhecimento, permitindo ao aluno vivenciar experiências em ambientes que disponibilizam recursos físicos, materiais, humanos e tecnológicos como apoio.

Os laboratórios ainda oferecem aos alunos a possibilidade de realizar trabalhos de pesquisa e servem de apoio a projetos de extensão. Estes ambientes auxiliam no cumprimento na formação de profissionais da educação da região com formação diferenciada em relação às práticas pedagógicas educacionais, servindo a encontros e a debates sobre educação, saúde, lazer, atuação junto a populações especiais, cumprindo o que está proposto no âmbito escolar pelos Parâmetros Curriculares Nacionais, e no âmbito acadêmico, pelas diretrizes nacionais para o ensino superior.

Os ambientes atendem os docentes de diversas disciplinas e a grupos de pesquisa (Práticas Pedagógicas do Movimento Humano e Corpo, Cultura e Sociedade) e de estudo que fomentam estas discussões. Tem uma utilização cotidiana pelos docentes e discentes.

Os laboratórios atendem as necessidades do Curso, seguem normas de utilização e segurança, apresentam conforto, manutenção periódica comprovada documentalmente, serviços de apoio técnico e disponibilidade de recursos de tecnologias da informação e comunicação adequados às atividades a serem desenvolvidas. Possuem quantidade de insumos, materiais e equipamentos condizentes com os espaços físicos e o número de vagas, havendo, ainda, avaliação periódica quanto às demandas institucionais e do Curso para os laboratórios, aos serviços prestados e à qualidade dos laboratórios, sendo os resultados utilizados pela gestão acadêmica para planejar o incremento da qualidade do atendimento, da demanda existente e futura e das aulas ministradas.

#### **- Laboratórios de Ensino para a Área da Saúde**

Os laboratórios de ensino são espaços de alta relevância para as vivências pedagógicas na relação teoria-prática. No Curso de Educação Física são os laboratórios de Anatomia e Fisiologia do Exercício e a Academia.

Para o Laboratório de Anatomia, considerando sua importância para a formação, a Escola de Ciências da Saúde disponibiliza um prédio de 3.723,11m<sup>2</sup> no Setor F1, contendo 24 laboratórios de ensino e pesquisa, composto por 23 ambientes cujo acesso é feito tanto por rampas quanto por escadas. Do total de laboratórios, um atende a disciplina básica do Curso de Educação Física, Bases Biológicas equivalente a disciplina Anatomia (NIDECS). Este tem 711,22 m<sup>2</sup> e capacidade para 125 usuários distribuídos em 06 salas.

Este laboratório também se destina a atividades extraclasse, como atividades de estudo com o auxílio de monitores e professores, desde que verificada a disponibilidade do local. Dispõe de espaço físico adequado, é seguro e atualizado em termos de equipamentos e está submetido a normas de biossegurança, com vistas à ética e ao correto manejo dos experimentos.

Adota normas de funcionamento e de biossegurança, definidas e expostas, evitando acidentes e promovendo boas práticas de segurança individual e coletiva. Todos (professores, alunos e técnicos) que desenvolvem as práticas nos laboratórios de ensino têm como normas a utilização de equipamentos de proteção individual, como luvas, máscaras, aventais, sendo de uso obrigatório o jaleco, sapato fechado e calça comprida. Existe a preocupação com o meio ambiente, os descartes são realizados de modo apropriado, principalmente dos materiais contaminantes e perfuro cortantes.

As bancadas e equipamentos são suficientes para o número de alunos previstos para as aulas práticas e a quantidade de materiais de consumo disponibilizada é suficiente para as práticas, proporcionando um ambiente de estudos que garante a qualidade da aprendizagem. As bancadas oferecem acomodação para os alunos, pois são disponibilizadas mesas retangulares grandes, de modo que todos possam, sentados, assistir às aulas com boa visualização das práticas, promovendo integração e troca de conhecimentos.

O Laboratório de Anatomia é climatizado, com boa iluminação natural e artificial. O acesso ao espaço de ensino é fácil por se localizar no térreo do Setor F1. Há um estacionamento próximo que facilita também a acessibilidade com faixas exclusivas para as pessoas com mobilidade reduzida, com guias rebaixadas e placas indicativas quanto ao uso restrito desses espaços. Nos corredores existem pisos táteis que facilitam a locomoção de pessoas com baixa visão.

O Laboratório de Fisiologia do Exercício está composto com materiais para avaliação física, antropométrica, avaliação cardiorrespiratória e postural. Apoiar as disciplinas Adaptações Orgânicas ao Exercício, Avaliação e Prescrição em Educação Física, as quais oferecem aulas práticas também. Outras disciplinas do curso podem utilizar o espaço com uma prática diferenciada, devendo ser solicitado previamente. Salienta-se que nas aulas práticas os discentes do Curso de Educação Física têm disponibilizada uma Esteira Ergométrica

(Embramed) com capacidade de inclinação que está acoplada a um dispositivo computadorizado com protocolos que controlam a esteira conforme o objetivo da avaliação cardiorrespiratória. Esta experiência proporciona ao discente aprofundar seus conhecimentos.

O laboratório possui uma sala onde se realizam as reuniões do grupo de pesquisa Desempenho Humano e Saúde, bem como outros projetos. Existe um funcionário para o apoio, controle e manutenção do espaço e dos equipamentos utilizados.

A Academia é um espaço que apoia diretamente as disciplinas de Musculação, Práticas Corporais de Academia, Cinesiologia e Biomecânica, Adaptações Orgânicas entre outras disciplinas correlacionadas. Recentemente reformada, está equipada com vários equipamentos para os trabalhos de resistência e força para os diversos segmentos corporais, além dos bancos e anilhas; para os trabalhos cardiovasculares, os equipamentos: esteiras, cicloergômetros e bicicletas ergométricas. No ambiente conta-se com um espaldar, colchonetes, steps, bolas, balança e espelho. Na entrada possui uma mesa, gavetas com chave e computador para o atendimento e acompanhamento dos trabalhos. Ambiente claro, climatizado e organizado contemplando a acessibilidade.

#### **- Laboratórios de Habilidades**

O Laboratório de Fisiologia do Exercício atende ao curso para habilidades específicas na área da saúde. Este laboratório é um ambiente de integração técnico-intelectual e teórico-prático, que possibilita o desenvolvimento das habilidades para a futura profissão.

Salienta-se que o Laboratório de Fisiologia do Exercício possui uma Esteira Ergométrica (Embramed) acoplada a um dispositivo computadorizado com protocolos que controlam a esteira conforme o objetivo da avaliação cardiorrespiratória (protocolos de testes cardiorrespiratórios de VO<sub>2</sub>), que favorece aprofundar as habilidades.

Existem instrumentos de avaliação para averiguação da composição corporal, avaliação física e antropométrica, que baseados em protocolos de referência colaboram para o entendimento epidemiológico e da relação atividade física e saúde. Existe também um equipamento de eletromiografia que compõe o Laboratório de Cinesiologia e apoia as atividades desenvolvidas no Laboratório de Fisiologia do Exercício, integrando-os em ações de ensino, pesquisa e extensão.

O Laboratório de Psicologia do Esporte (LAPSE) também apoia o desenvolvimento das habilidades neste espaço.

Para o Laboratório de Fisiologia do Exercício existe um funcionário de apoio, que controla e zela pela manutenção.

A Academia é um espaço que apoia diretamente as disciplinas de musculação, práticas corporais de academia, cinesiologia e biomecânica, adaptações orgânicas entre outras disciplinas correlacionadas, como também atividades de monitoria. Recentemente reformado, é um ambiente que contempla as práticas corporais de academia com equipamentos para o desenvolvimento de exercícios de resistência e força, bem como, para as atividades cíclicas do movimento. Atende as disciplinas do curso, os discentes de forma geral, bem como a comunidade externa, possibilitando o desenvolvimento das habilidades profissionais nesta área.

A quantidade de equipamentos disponíveis, o espaço físico e a relação aluno/ambiente são adequados e suficientes. As normas de funcionamento e utilização e de segurança são sempre observadas nestes espaços, climatizados, e que têm iluminação natural e artificial. A limpeza é realizada diariamente por empresa terceirizada.

#### **- Unidades hospitalares e Complexo Assistencial conveniados**

Não se aplica ao Curso de Educação Física Bacharelado/Licenciatura

### **8. BIOTÉRIO**

O Biotério Central da Universidade do Vale do Itajaí – Univali segue as normas preconizadas pelo *National Institute of Health* (NIH), conforme os padrões estabelecidos pela Sociedade Brasileira de Ciência em Animais de Laboratório (SBCAL) e respeitando as Diretrizes Brasileiras para o Cuidado e Utilização de Animais para Fins Científicos e Didáticos (DBCA), segundo a Portaria nº 465 e Lei nº 11.794/ 2008 (Lei Arouca).

Localizado no Campus Itajaí, Setor F6, salas 401 e 402, possui uma área total de 538 m<sup>2</sup>, com capacidade de produção de 5 mil animais/mês, salas de criação com sistema de ar-condicionado e exaustão com filtros de ar absolutos, havendo 15-20 trocas de ar por hora. Conta com monitoração computadorizada da temperatura e umidade de cada sala. O ciclo de luz é controlado também por sala (12 horas claro – 12 horas escuro). Todos os ambientes são monitorados 24 horas através de um sistema de vídeo com 16 câmeras espalhadas por todas as salas do biotério. O sistema diferencial de pressão promove a passagem de ar do corredor limpo para dentro das salas e destas para o corredor sujo.

Entre os equipamentos, registram-se: uma balança de precisão, cinco racks, dois autoclaves, dois carros (*hamper*) fechados, um pulverizador, 34 estantes, um compressor de ar, um balcão inox, um carro plataforma, três tanques inox grandes, um tanque inox pequeno, dois respiradores com filtros, duas montagens, um bebedouro Europa, quatro mesas cirúrgicas

inox, seis cadeiras estofadas, quatro mesas para computador, três monitores, um circuito de TV, vídeo com 16 câmeras, um armário com duas portas, um arquivo de aço, um impressora jato de tinta, um arquivo de madeira e três CPUs.

O Biotério apresenta barreiras sanitárias combinando aspectos construtivos, equipamentos e métodos operacionais que buscam estabilizar as condições ambientais das áreas restritas, minimizando a probabilidade de patógenos ou outros organismos indesejáveis entrarem em contato com a população animal de áreas limpas. Padrão Sanitário: SPF (livre de patógenos específicos).

Todo material em contato com os animais (caixas, maravalha, comida e água) é autoclavado por meio de duas autoclaves de barreira. Os funcionários se banham e se paramentam com calça, camisa, avental e pro-pé, previamente autoclavados, além de touca, máscara e luvas, antes de entrar em contato com os animais.

## **9. COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA**

A apreciação ética de projetos de pesquisa é realizada por dois comitês independentes, o Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos (CEP/Univali) e a Comissão de Ética no Uso de Animais (CEUA/Univali).

O Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos (CEP/Univali) está subordinado ao Conselho Nacional de Saúde (CNS), vinculado à Comissão Nacional de Ética em Pesquisa – CONEP/CNS/MS e, portanto, respeita as características de um órgão colegiado interdisciplinar e independente, de relevância pública, caráter consultivo, deliberativo e educativo, criado para defender os interesses dos participantes da pesquisa em sua integridade e dignidade e para contribuir no desenvolvimento da pesquisa de acordo com padrões éticos. A apreciação dos protocolos de pesquisa segue as prerrogativas éticas previstas na Resolução nº. 466, de 12 de dezembro de 2012.

O CEP/Univali foi instituído em 16 de abril de 1997, a fim de atender a necessidades de pesquisadores da Universidade do Vale do Itajaí e também a demandas externas, por solicitação da CONEP/CNS/MS. Teve seu registro renovado junto à CONEP/CNS/MS, documentado por meio do Ofício nº. 591/2023/CONEP/SECNS/DGIP/SE/MS de 26 de julho de 2023.

A composição do CEP/Univali vigente, conforme portaria de designação nº. 213/2024, se dá por 47 membros, sendo 23 titulares e 23 suplentes, mais um membro Coordenador. Reuniões são realizadas mensalmente, sendo o calendário divulgado por e-mail institucional, além de

permanecer disponível na página da instituição ([www.univali.br/etica](http://www.univali.br/etica)). Desde a sua criação, o CEP/Univali conta com regulamento interno próprio.

Atualmente, a tramitação ocorre por meio do sistema Plataforma Brasil, criado em 2012, o qual consiste em um portal para inserção das pesquisas envolvendo seres humanos realizadas em todas as instituições que atuam nessa área em Território Nacional. Pela Plataforma, o CEP/Univali recebe o protocolo da pesquisa e o pesquisador responsável poderá acompanhar todas as etapas da análise através de seu login.

O CEP/Univali tem exercido também seu papel educativo no âmbito dos cursos. O programa “CEP/Univali vai aos Cursos” leva representantes do Comitê a participar das disciplinas de metodologia da pesquisa ou de bioética, discutindo com os acadêmicos aspectos relacionados ao respeito aos seres humanos envolvidos em pesquisas.

Ressalta-se que a coordenação do CEP/Univali disponibiliza agenda para os pesquisadores que necessitam de orientação pessoal, no sentido de acolher suas demandas e acompanhar a submissão dos projetos.

## **10. COMITÊ DE ÉTICA NA UTILIZAÇÃO DE ANIMAIS (CEUA)**

A Comissão de Ética no Uso de Animais (CEUA/Univali) é um colegiado interdisciplinar e independente, criado para zelar pelo bem-estar de animais utilizados em pesquisa e/ou em aulas práticas, vinculado ao Conselho Nacional de Controle de Experimentação Animal (CONCEA), cujas atribuições foram instituídas pela Resolução Normativa nº. 01/2010, com base na Lei nº 11.794/2008. A comissão também se encontra credenciada junto ao Cadastro das Instituições de Uso Científico de Animais (CIUCA), que objetiva contribuir ao desenvolvimento de pesquisa científica de acordo com normativas estabelecidas pela Sociedade Brasileira da Ciência de Animais de Laboratório (SBCAL).

A CEUA/Univali foi instalada pela Portaria nº. 067/2010 e regulamentada por Regimento Geral (Resolução nº. 034/CONSUN-CaPPEC/2010), compondo-se de 16 membros (titulares/suplentes), conforme Portaria nº. 151/. Localiza-se no Setor B7 na sala 114, térreo, com expediente de segunda a sexta-feira, das 8h às 12h e das 13h às 17h. As reuniões de análise de projetos envolvendo animais de laboratório ocorrem mensalmente. Os projetos são protocolados on-line ou no setor próprio da CEUA. Os membros apreciam e relatam os projetos, procedendo à votação quanto ao parecer final. Além de suas atribuições regimentais, a CEUA capacita os usuários de animais de laboratório, oferecendo cursos semestrais.